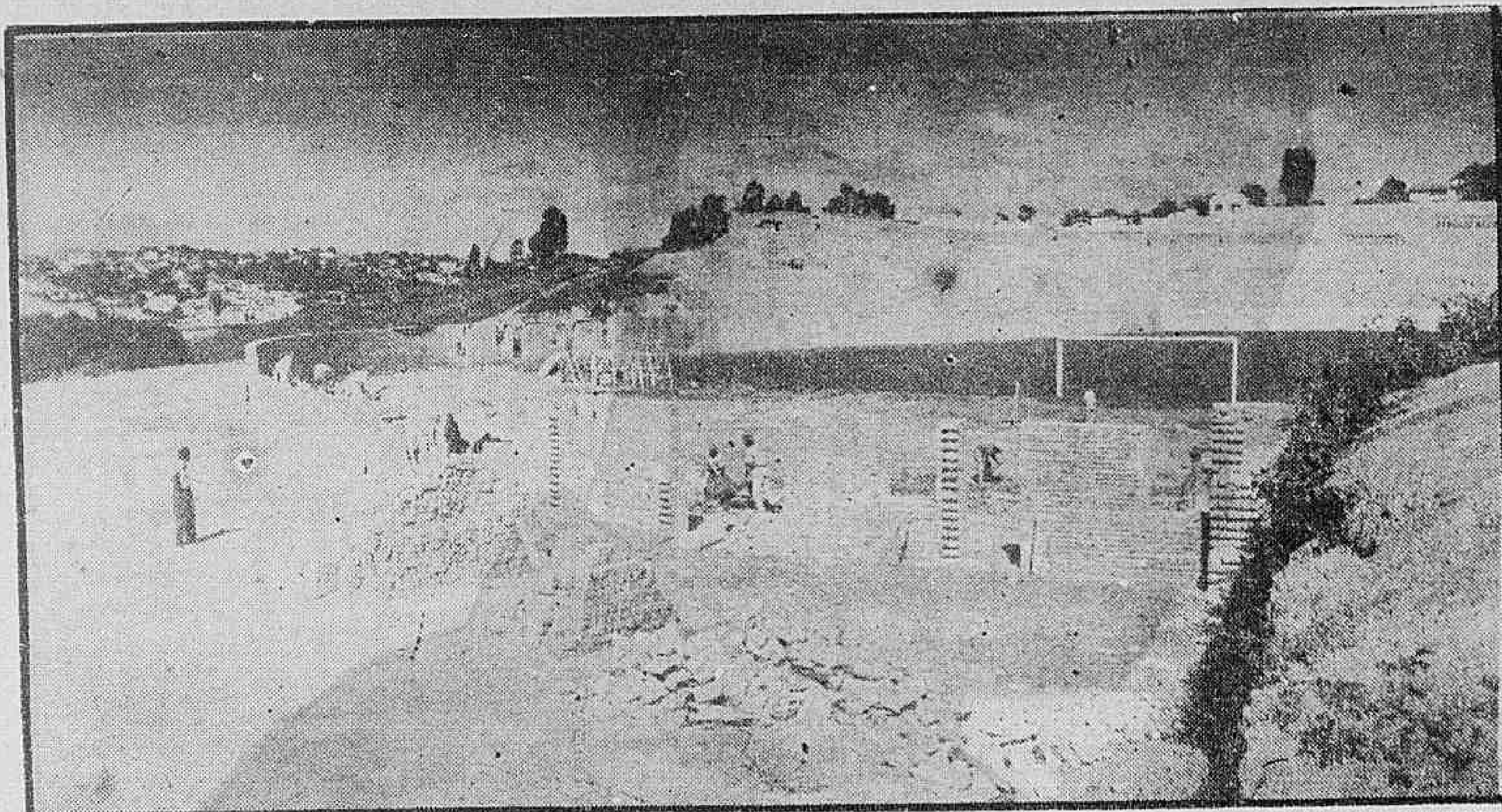
O GLOBO
SPORTIVO
ANO XI Nº 602



BARBOSA

O GRANDE PERIGO JÁ PASSOU

Falta Fazer Muita Coisa No Estadio Da Independencia



PARTE PRONTA, PARTE POR CONSTRUIR — A foto apresenta um trecho das gerais e arquibancadas descobertas, já construido, e o terreno, por detrás de um dos goals, onde será erguida a arquibancada, de concreto armado, que tornará o "U" em "O". Uma troca de letras que custará milhões de cruzeiros...

Estará incompleta a praça de esportes do Sete de Setembro para a Copa do Mundo — Ainda assim, jogos da "Jules Rimet" deverão ser efetuados no gigante do Horto Florestal, porque o essencial está pronto — Concluidos: as gerais e arquibancadas descobertas e o campo de futebol — Reclamam os senhores Octacilio Negrão de Lima e Antonio Lunardi a colaboração da "torcida"

(De JANUARIO CARNEIRO)

BELO HORIZONTE, março — Houve, fazem poucas semanas, uma época em que se temeu muito seria e justamente, pela conclusão do Estadio da Independencia, a tempo de ser palco para as pelejas da Copa do Mundo destinadas à capital mineira. Isso porque as obras, em ritme pouco intenso, davam a impressão de que o trabalho não poderia ficar pronto na ocasião desejada. [illegible]ho vem aí e o tempo não caminha — voa. O monumento desportivo do Horto Florestal, destinado a ser a maior praça de esportes de Minas Gerais e uma das mais amplas do país, é uma construção de vulto colossal para uma cidade de apenas 300 mil habitantes, se tanto, como Belo Horizonte. O temor crescia de dia para dia e chegou a tal ponto que não eram poucos os que estavam absolutamente convictos de que a praça de esportes do Sete de Setembro não ficaria pronta quando dos matches da "Jules Rimet". Razões para semelhante impressão eram o que não faltavam. Muita coisa estava pronta, o principal: a ferradura, com 30 degraus em toda a sua extensão e o piso para os jogos, totalmente gramado. Mas ainda seguiam sendo projeto as arquibancadas cobertas e o fecho da ferradura, obras calculadas para execução em concreto armado, ao contrario do que já fora construido, todo ele assentado nas encostas do enorme vale em forma de "U", escolhido para local do estadio, a fim de facilitar — e extremamente — a grande e custosa obra.

Mas os brados de alerta serviram para despertar muita gente, inclusive o prefeito Otacilio Negrão de Lima, porque o "patrono do esporte mineiro" muito provavelmente não estava perfeitamente ciente do atraso, da quase impossibilidade de conclusão do trabalho, a tempo da Copa do Mundo. Pois foi por favor dessa apreensão e dos boatos e "ondas" pela decorrentes, que o Prefeito de Belo Horizonte decidiu ordenar o incremento da construção, aumentando consideravelmente os recursos humanos empregados, bem como ampliando o fornecimento do material. Porque — é bom que se diga de passagem — a construção do estadio do Sete de Setembro para a Copa do Mundo foi encampada pela Prefeitura, que assumiu todas as responsabilidades e encargos, de acordo com entendimentos verificados entre o Sr. Otacilio Negrão de Lima e o presidente da CBD, Sr. Rivadavia Corrêa Meier.

A CORRIDA PARA A CONCLUSAO

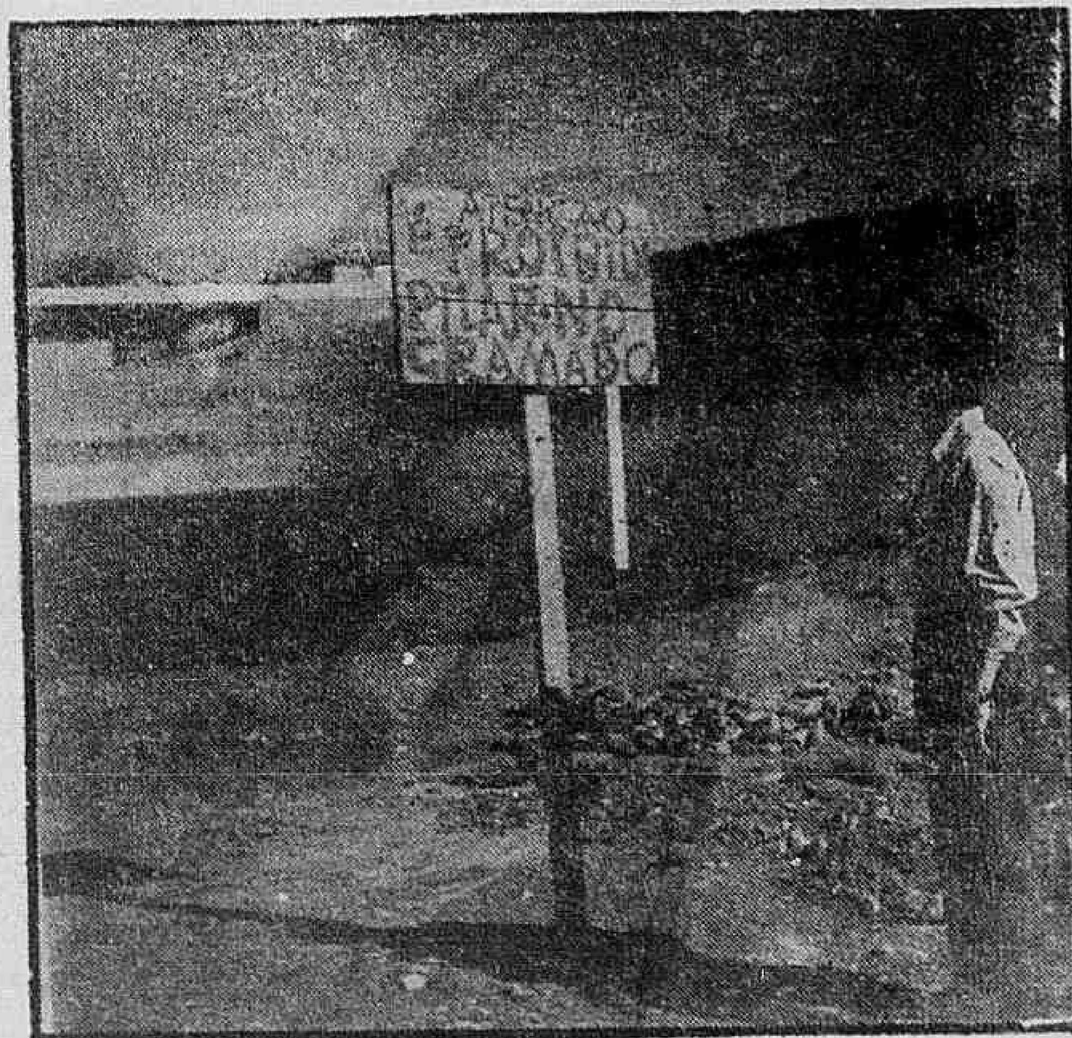
A corrida para a conclusão da enorme obra do Sete de Setembro foi iniciada com decisão. Muito tempo precioso havia sido perdido e a recuperação se impunha, inflexivel. Nessa altura, com poucos meses nos separando dos primeiros jogos — que serão dentro de 60 dias — já se tem a certeza de que o Estadio da Independencia não será, para a Copa do Mundo, o gigante que se esperava. Muita coisa vai ficar para ser feita mais tarde, com tempo, calma e novos recursos. Mas, ainda assim, no ponto em que se encontra, estabelecido em forma de "U" (uma ferradura sem fecho, sem dispor de arquibancadas cobertas, recebendo as cadeiras cativas, improvisando os vestiarios), a praça de esportes do Horto Florestal já é a maior do Estado de Minas Gerais. E será, mesmo incompleta, um local digno para competições internacionais de grande vulto, desde que não sejam, como não serão, matches decisivos da Copa do Mundo.

O piso será formidavel, ostentando um gra-mado belissimo. As acomodações para o público são de enorme amplitude e todos os recordes de renda e torcida serão espetacularmente batidos. Ainda que incompleto, o Estadio da Independencia permitirá ao aficionado belorizontino assistir autênticos e inesqueciveis festivais footballisticos.

O APOIO DO PUBLICO E' RECLAMADO

Em recente reunião com os presidentes dos clubes, vereadores e cronistas desportivos, o prefeito Otacilio Negrão de Lima teve ocasião de renovar os apelos que já vinham sendo feitos pelo presidente do Sete de Setembro, o Sr. Antonio Lunardi. Urge que o público desportivo ajude a construção do Estadio da Independencia, aliviando um pouco a Prefeitura, cuja situação é, realmente, das mais dificeis. Estão à venda as cadeiras cativas, pelo preço de 3 mil cruzeiros, com direito para 5 anos. Que todos aqueles que estiverem em condições prestem sua ajuda, eis o que o momento impõe. Alberto Pinheiro, concessionario exclusivo para a venda das localidades, aguarda a visita dos interessados.

A Copa do Mundo será jogada tambem em Belo Horizonte. Contudo, veremos a Copa, mas não completaremos o Estadio da Independencia, caso não haja a colaboração de todos. E isso, se ocorrer, será uma tremenda decepção.



"E' PROIBIDO..." — E' proibido pisar no gramado. Atenção. Eis o que diz a placa, na sua silenciosa advertencia. Uma defesa natural para o gramado, cuja beleza e perfeição estão de admirar.

O GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Diretor Superintendente: Henrique Tavares. Gerente: Rubens de Oliveira. Secretário: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: Rua Bethecourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,80. Assinaturas: anual, Cr$ 40,00; semestral, Cr$ 25,00.

DA PRIMEIRA FILA

JOHNSON

MARIO FILHO

O Flamengo deu popularidade a Johnson. Enquanto esteve no Fluminense ele não foi para a pista, com a maleta de massagista, uma só vez. Ficava num canto, ignorado. Era o Johnson dentro do vestiario, dando massagem. Quando os teams entravam em campo deixava de ser o Johnson, para ser apênas um torcedor, como outro qualquer. No Flamengo, não. O momento de gloria do Johnson era na pista fumando um charuto atrás do outro. Os jogadores correndo em campo, o Johnson sentado em cima da maleta de massagista esperando que algum jogador do Flamengo se machucasse. Se o jogador que se machucava era do outro clube, o Johnson nem se mexia, continuava a fumar o seu charuto. Antes de ir para a pista enchia os bolsos de charutos. Não faltava quem lhe desse charutos, de todas as marcas, desde o Palhaço até o Havana.

A principio ele só recebia de presente charutos Palhaço. Era que pensavam que, para o que o Johnson fazia, não havia charuto como o Palhaço. Consideravam o Johnson um Pai de Santo. E os Pais de Santo não fumavam bons charutos, pelo menos era o que se dizia. Quem ia a um terreiro voltava tonto da fumaça do Palhaço. "Como você soube que era Palhaço?" — perguntava o Johnson. "Pelo cheiro. Fiquei quase sufocado". "Pois podia ser Palhaço e podia não ser". "Se não fosse Palhaço, era coisa parecida". A marca do charuto pouco importava, contanto que o charuto fosse bem ordinario. "Eu lhe digo uma coisa — fazia o Johnson — Qualquer charuto serve, mas um bom charuto é melhor". "Não para uma macumba, Johnson". "Para uma macumba, sim, senhor".

Os Pais de Santo fumavam bons charutos. "Não me diga que fumam Havana, Johnson". "Fumam até Havana". Não para qualquer trabalho. Havia trabalhos que não mereciam mais do que um Palhaço. Para certos trabalhos, porem, só Havana. Por exemplo: o Flamengo ia decidir um campeonato. Queria entrar em campo tranquilo, mandava fazer um trabalho. "O charuto tem de ser bom, muito bom mesmo. Eu só gosto de bons charutos". Já se fora o tempo em que ele fumava maus charutos. Agora escolhia. Conhecia todas as marcas, nacionais e estrangeiras. "Um charuto para um match decisivo de campeonato pode ser nacional. Tem charuto brasileiro que eu não troco por nenhum Havana".

Naturalmente levou tempo para que o Johnson passasse do Palhaço para um charuto de primeira. Ninguem sabia que o Johnson gostava de fazer os seus trabalhos. Foi preciso que, um dia, os jornais publicassem, na primeira página, a reportagem de uma batida da policia na casa de um Pai de Santo. Encontraram um coração desenhado, o nome de Padilha por cima do coração, e um punhal varando o nome de Padilha e o coração. Padilha era o presidente do Flamengo, o Johnson vestiu a roupa dos domingos, foi para a sede. Padilha chegou cedo, como sempre, encontrou o Johnson esperando por ele. "Alguma coisa, Johnson?" "Eu vim dizer ao senhor, "seu" Padilha, que o senhor não precisa se preocupar. Está tudo resolvido". "Resolvido o que, Johnson?" "Então o "seu" Padilha não viu?".

O Johnson desdobrou o jornal, mostrou a Padilha o cliché do coração, do nome e do punhal. "O jornal estava saindo, seu Padilha, eu estava indo para um lugar, o "seu" Padilha não conhece, não vale a pena dizer o lugar que é. Fui lá, "seu" Padilha, desmanchei tudo". Não ia acontecer nada ao "seu" Padilha, o "seu" Padilha podia confiar no que ele estava dizendo. "Você foi se incomodar, Johnson". "Qual incômodo, qual nada, "seu" Padilha. Fiz a minha obrigação". "Eu lhe agradeço o interesse, Johnson". De outra vez, porem, o Johnson não precisava se incomodar. "O meu santo é forte, Johnson". "Contra certos trabalhos, "seu" Padilha, não há santo que aguente". "De qualquer forma, obrigado, Johnson". "Não tem de que, "seu" Padilha. Pelo senhor e pelo Flamengo o que eu fiz é pouco".

Alguns acreditavam, outros não acreditavam. Mesmo os que não acreditavam davam charutos ao Johnson, por via das dúvidas. Os que acreditavam, então, antes de ir para o campo, ver o jogo do Flamengo, não deixavam de comprar um ou dois charutos para o Johnson. E quando as coisas não estavam correndo muito bem para o Flamengo, eles olhavam para a pista, para o Johnson, para o charuto. Restava inda uma esperança: o Johnson fumava o seu charuto. Não tirava o charuto da boca, fumava-o até o fim, só o jogava fora quando não havia mais nada para fumar. O Flamengo podia perder algumas vezes. Nem por isso o prestigio do Johnson diminuia. O Fausto tinha ido para o Flamengo, e o Leonidas, e o Domingos. Eles acreditavam.

Durante a massagem o Fausto perguntava: "Vamos ganhar hoje, Johnson?" O Johnson não se arriscava. "Meta os peitos, Fausto". Era molhando a camisa que se ganhava o jogo. Fazia-se um bom trabalho, porque se tinha feito um bom trabalho os jogadores não deviam achar que estava garantida a vitoria. Aí mesmo é que os jogadores precisavam meter os peitos, dar tudo e mais alguma coisa. Fausto metia os peitos. Para ele, meter os peitos era meter os pés. O Johnson fizera um bom trabalho, ele não ia quebrar a perna. Podia jogar o seu football à vontade. Domingos não metia os peitos. Ficava lá atrás, mais calmo do que nunca. Nenhum jogador era raio X para passar por ele. Leonidas tinha de meter os peitos, de marcar um goal, pelo menos, enquanto o Johnson fumava um charuto atrás do outro.

O Johnson, quando dava uma massagem, nao queria ninguem junto dele. Acabava de dar massagem num jogador, chamava outro. Para o jogador, a massagem do Johnson era mais do que uma massagem: era, principalmente, uma benzedura de perna. As mãos do Johnson, azeitadas, escorregavam pelas pernas dos jogadores. Quem visse o Johnson dando uma massagem havia de pensar que ele estava rezando. Talvez estivesse rezando, à moda dele, de charuto na boca. Porque o charuto não lhe saia da boca nem na hora da massagem. De charuto na boca, fumando, ele quase não podia falar. Era de propósito que ele enfiava o charuto na boca: para não falar

---

Ary Miranda não sabia disso, quase se ofendeu, um dia que entrou no vestiario. Conhecia o Johnson dos tempos de Carlos Reis e Zé Augusto. Quando o Johnson saiu do Fluminense e foi para o Flamengo, o Ary Miranda vivia no campo de Paissandú. Vivia era modo de dizer. Mas todo dia aparecia por lá e via o Johnson. Tinha ficado satisfeito porque o Johnson largara o Fluminense. Sempre o tratara bem, muito bem mesmo, com carinho. O Johnson tambem, toda vez que encontrava Ary Miranda, na rua, no clube, tirava logo o chapéu. "Doutor Ary Miranda!" Pois Ary Miranda entra no vestiario do Flamengo, vê o Johnson, alegra-se, vai para ele, o Johnson quase não toma conhecimento dele. "Como vai essa força Johnson?" O Johnson, nada.

Ary Miranda chegou a ficar sem jeito. Não há nada pior do que isso: a gente vê um conhecido, abre os braços para ele, o conhecido passa de largo, deixa a gente no meio da rua com cara de bobo. Foi mais ou menos o que aconteceu com Ary Miranda e o Johnson. Ary Miranda saiu do vestiario furioso, o Johnson pensava que era o que? Talvez se julgasse importante de mais para falar com ele. Que diabo: ele tinha um nome, era um grande médico. Somente dias depois é que Ary Miranda soube porque o Johnson o tratara assim, sem consideração. O Johnson procurou-o, para desculpar-se. "Doutor Ary Miranda, o senhor me desculpe. Eu não podia falar direito com o senhor. Tambem o senhor vai aparecer numa hora daquelas. Se eu abrisse a boca estragava tudo".

FAZ BOCEJAR...

Um misterio a ser explicado: a indeferença dos norte-americanos pelo football



NOVA YORK — Por via aérea) — Está ainda por se conhecer uma boa razão que justifique porque o football não tem conseguido entrar nos Estados Unidos; penetrar na mente dos desportistas norte-americanos que gastam seu tempo e dinheiro, a rodo, aparentemente, nos mais insipidos sports. A explicação deste misterio é procurada com interesse, já que o football é jogado numa grande parte do mundo, levando todas as semanas a paroxismos de emoção histérica a enorme massa de aficionados, enquanto que nos Estados Unidos somente arranca grandes, mas cortezes bocejos.

O football é o jogo nacional de 50 paises, desde Moscou até Belbourne, e sua ação e dramatismo eletriza multidões que consideram, por sua vez, os sports americanos, rugby, baseball e basketball como algo menos excitante do que ver crescer a grama.

Dez milhões de fleumáticos cidadãos ingleses seguem semanalmente as partidas de football em todo o país por meio de apostas, que atingem a importancia de 250 milhões de dólares, anuais. O football, portanto, é uma atividade fundamental na vida inglesa. Para manter êste interesse é preciso que ocorram certas coisas extraordinarias de vez em quanto, como por exemplo: um empregado modesto ganhou recentemen, arriscando apenas 20 centavos, a esplêndida soma de 295.180 dólares. E' facil imaginar que milhões de outras pessoas esperam ter igual sorte, um dia.

Na Argentina e no Brasil, o ardor chega ao extremo de exigir escoltas especiais para proteção dos árbitros, para evitar o seu esquartejamento pelas multidões, enfurecidas por uma atuação ótima ou péssima. Depois de uma partida, em todo o mundo os fanáticos ficam esperando a saida do herói da tarde, só pelo simples prazer de vêl-o uma vez mais, de aproximar-se ao homem que fez o goal, ou o evitou.

As assistencias na Inglaterra, às partidas de football, tornam ridículas as que comparecem para assistir nos Estados Unidos as partidas de baseball das grandes ligas. Há tempo, no jogo Escocia x Inglaterra, vencido pelos escoceses, o número de espectadores foi além de 150.000, congestionando o estadio de Wembley. Na Espanha, num jogo final de campeonato, 80.000 espectadores pagaram entrada.

Para os basebolistas que contam o dinheiro de seus ídolos como uma parte do proprio jogo, explicaremos que o salario de qualquer jogador da Escocia é de $56.00 semanalmente, com $8.00 em media por partida ganha. Os dirigentes do football inglês recomendam aos seus jogadores que tenham um trabalho particular, quando termina a temporada, pois alegam que não é nada saudavel ver um ídolo nacional matando o tempo nos bares.

Uma das razões que fazem acreditar aqui que o football jamais será um ciclone arrasador nos Estados Unidos é que, sua época culminante é inverno, e os norte-americanos preferem espetáculos sportivos nesta época, em ambiente fechados, tais como o basketball ou... a televisão.

SPORTS EM TODO O MUNDO

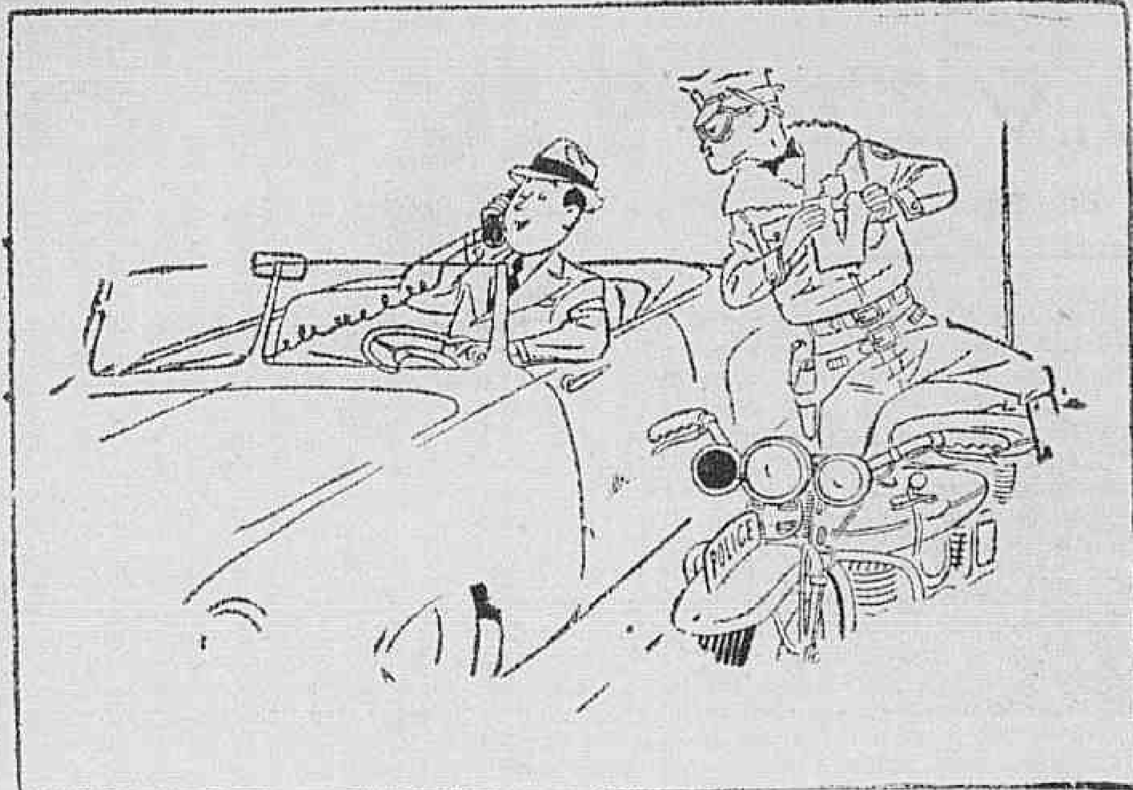
EM VIENA, o jogador internacional de football, Joseph Kaimjl, acompanhado de esposa e filho, o jogador Viktor Liska, e Kristof Greiner, secretario geral do Clube S. K. Bratislava, refugiaram-se na Austria, segundo anuncia o ""Arbeitzeitung", jornal do Partido Socialista.

EM NOVA YORK, o peso medio Corky Graziano, que fazia a "rentrée" em Madison Square Garden após uma ausencia de quatro anos, nada conseguiu de melhor que o empate com o peso "welter" Tony Janeiro, que lhe concedia mais de três quilogramos. O combate, acompanhado por 17.000 espectadores entusiastas, foi apaixonado até o segundo "roun", pois Graziano dava a impressão de poder alterar a situação comprometida desde o inicio pelos golpes precisos do seu adversario.

NA CIDADE DO MÉXICO, foram apresentadas queixas ao Tribunal de Penas Taurino do México sobre o tamanho e as condições dos touros mexicanos que estão sendo levados às praças das touradas.

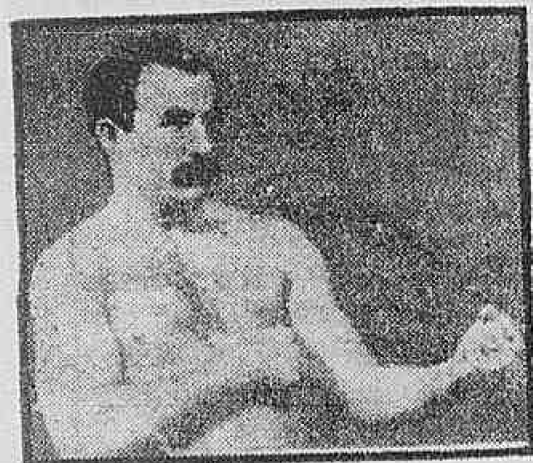
EM MONTEVIDÉU, o nadador uruguaio Juan Belhot morreu ao disparar acidentalmente a espingarda com que saiu de casa para realizar uma caçada. A imprensa lamenta a perda que significa para a natação nacional a morte de Belhot, que era campeão dos 100 metros livres.

EM MENDOZA, a corrida automobilistica denominada "Gran Premio de La Vendimia" foi vencida pelo corredor Benedito Campos, que cobriu os 133 quilômetros da prova em 1 hora, 11 segundos e 4|10, desenvolvendo u'a média horaria de 116,472 quilômetros. Em segundo lugar classificou-se Ismael Gonzalez e em terceiro Hector Niemetz.



— Por favor, chame o chefe. E' você, Primd Carlos? Como vai essa força ?

A MARCHA DO TEMPO



Um boxeur tipico do século passado, quando os encontros eram realizados em locais escondidos da policia, Jacke Kilrain resistiu setenta e cinco rounds diante do famoso John L. Sullivan, numa luta que foi a última em que se permitiu aos adversarios se esmurrarem de mãos núas.

SABE?

1 — Qual e a idade de Joe Walcott, o ex-challenger do campeão mundial de todos os pesos?

2 — Em que ano o Botafogo conquistou o seu primeiro campeonato carioca?

3 — Onde nasceu Sonja Henie, a ex-campeã mundial de patins e estrela de Hollywood?

4 — O Flamengo já conseguiu conquistar o campeonato carioca sem derrota?

5 — Qual foi a maior renda apurada em jogo de campeonato carioca?

(Respostas na página 15)

A Jornada Esportiva Na Europa



PARIS, Abril — A **jornada esportiva de** domingo foi relativamente **calma** na França, onde **somente três partidas foram disputadas pelo** Campeonato **Nacional de Football, primeira divisão.**

Não houve **nenhuma surpresa e todos** os clubes **visitantes** foram **derrotados.**

O Reims, **atual** campeão, **defende** seu titulo **com coragem** e seu **final de temporada está sendo** magnifico. **Impôs** uma severa **contagem de 6x1 a Strasburgo, conquistando,** assim, o **segundo lugar** atrás de **Bordéus** e Lille que **dividem** o primeiro posto, tendo apenas 1 ponto de atraso. O **Reims**, que somente no fim do campeonato entrou em grande forma, ainda conserva intactas suas possibilidades de manter o titulo.

Em Nanci, o clube local esteve seriamente **ameaçado pelo Montpellier** que, finalmente, caiu por 2x1. Em Sete, o **Metz, definitivamente** condenado a descer para a segunda divisão, perdeu **por 4x1.**

Por outro lado, houve numerosos encontros **internacionais** e nacionais no sistema da "Jornada das Ligas".

Em Paris, a **seleção parisiense** venceu por 2x1 a **seleção da** Liga do Norte, que, no papel, era-lhe **notavelmente superior. A** liga do Norte se vingou em Lille onde conseguiu triunfar do Goteborg, campeão da Suecia, por 4x2.

Tambem foram realizados dois encontros **franco-italianos. Em** Lyon a seleção do noroeste da Italia venceu **a seleção lionesa** por 5x0, ao passo que em Sochaux um combinado **Franche Comte-Come** empatou por 2x2. Em Brest, um scratch oeste, amador, **causou** grande surpresa ao dominar tecnicamente a equipe austriaca do F. C. de Viena, que perdeu por 3x0. Em Bordéus, uma **seleção do** sudoeste se impôs à equipe espanhola de San Sebastian pelo **score** de 2x0. Em Nice **realizou-se o grande encontro entre o O.G.C. Nice** e o Torino. Contrariamente ao que se esperava, Nice **dominou francamente** e finalmente ganhou pela contagem de 2x0. A **partida valia** apenas para o Campeonato da Segunda Divisão.

Batendo Amiens por 4x0, Nimes recuperou o primeiro **lugar** na classificação, com 43 pontos, na frente do Havre, que **conta com** 42.

A clássica corrida de revezamento através de Paris foi, sobretudo, um duelo entre duas turmas parisienses, a do Stade Français e a do **Racing, pois as turmas do R.C.F. de Liege e a de Sarrebruck** não passaram de figurantes. Venceu finalmente o **Stade Français, chegando em segundo lugar o Racing, em 3.º o Liege.**

NA ESPANHA — Todo o interesse esportivo europeu **estava** ontem concentrado em Madri, onde **Espanha e Portugal disputavam a** eliminatoria para o **Campeonato Mundial de Football.**

O general Franco e esposa, o general Moscardo, **diretor geral** dos Esportes e mais de 80.000 espectadores **assistiram ao encontro** que terminou pela brilhante vitoria espanhola por 5x1.

Prosseguindo em sua ascensão iniciada na **temporada passada,** por ocasião de seus **matches contra a Irlanda e a França, a Espanha** mostrou ontem que está apta para recuperar o lugar de **destaque**

(Conclusão da Pág. 4)

Boa Bola

No momento em que a corrida ia principiar, um homem chegou esbaforido, junto dos cavalos que haviam de ir correr.

— Este é que o Meteoro? — perguntou ele, quasi sem poder respirar.

— E', sim, seu palerma! — gritou-lhe o jockey — Saia daí, homem.

O intruso estendeu o braço e pôs uma nota de cem cruzeiros no lombo lustroso do Meteoro.

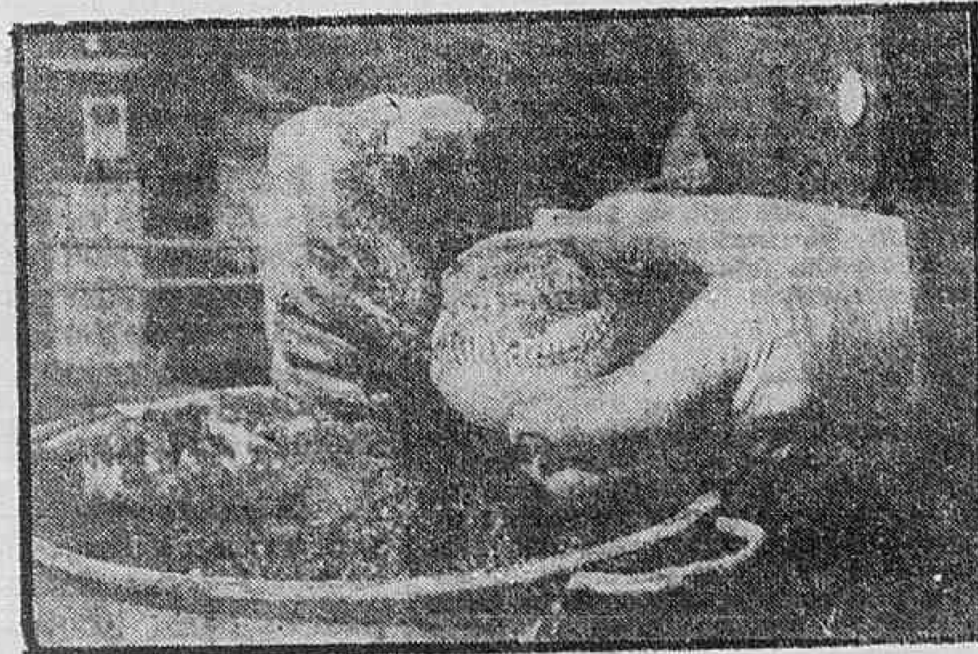
— Pronto! — exclamou ele. — Um amigo meu disse-me para pôr cem cruzeiros neste cavalo. Tome sentido que a nota não caia, sim?

Um caçador (descrevendo as suas façanhas): — Levanta-se um grande bando de perdizes, parecia uma nuvem. Eu, a arma à cara, aponto e disparo. Um tiro, dois tiros, três tiros, quatro tiros, cinco tiros, seis...

— Mas você não carregava a espingarda?

— Qual historia! Eu tinha lá tempo para isso?!

A Bola é sempre enlameada antes do Jogo



A lama do fundo do rio Dalaware desempenha uma parte importante em cada partida de baseball da American League. Quando os juizes chegam ao seu vestiario em qualquer dos oito estadios da Liga, encontram à sua espera uma pequena lata daquela lama. Então, num ritual que precede a todos os jogos, os árbitros esfregam a lama nas bolas novas a serem usadas. Por que? Há anos, descobriram os "pitchers" que as bolas novas, sempre reluzentes e escorregadias, são dificeis de se pegar. Começaram, então, a evitar de varios modos essa desvantagem. Uns passavam saliva na esfera, outros suco de fumo, outros esfregavam-na com lixa ou pedras. Alguns mesmo chegaram a enfiar agulhas de fonógrafos em sua superficie. Foi quando houve a intervenção da entidade, mas reconhecendo que era justo o uso de um método para eliminar o inconveniente. Consagrou-se, então, para tal, a lama do rio Delaware, que foi escolhido devido a ausencia nela de mica, um mineral que tem uma tendencia de polir as superficies. Os outros recursos foram proibidos.

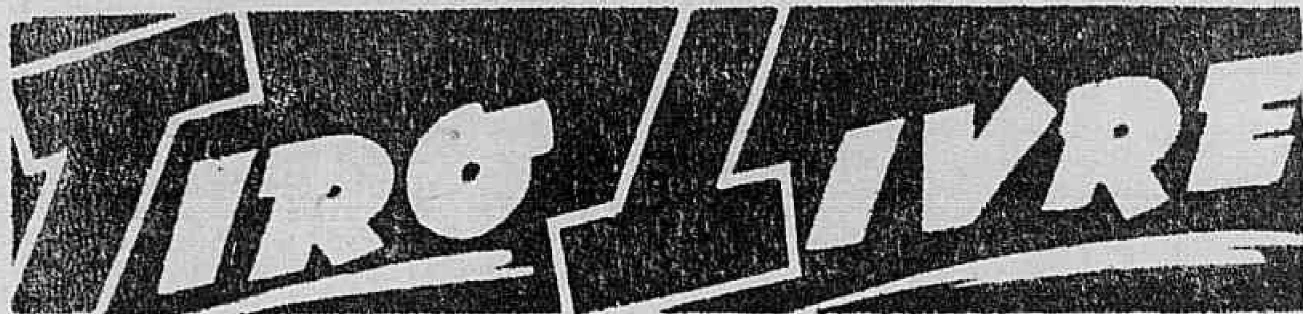


1940

ABRIL, 7: O Corintians, tri-campeão paulista, é derrotado pelo Vasco em São Januario, por 3x2. Goal da vitoria no último instante, de Lindo. Renda, 21:244$000. — Em Belo Horizonte, empatam São Cristovão e Atlético de 1x1. — A Liga de Football de Belo Horizonte reduz a cota dos juizes de 200$000 para 100$000. **8: Sugestões do técnico Kruschner: Um plano de 3 anos para salvar o football brasileiro. Os clubes seriam obrigados a colocar em campo 7 (sete) elementos criados em suas fileiras. — "Fala-se de mais em dinheiro" — comenta ainda o técnico. — 9: O São Cristovão encerra a sua temporada em Belo Horizonte invicto, ao empatar com o América de 0x0. — 10: Ondino Viera opina que acima da renovação dos valores está o problema dos juizes. — O Corintians sofre nova derrota, desta vez diante do Fluminense, por 5x3. — 11: Chega de Buenos Aires o novo meia do Flamengo, Castillo. — 12: Afonsinho, dos "alvos", recebe a proposta de 25 contos de luvas por mais dois anos. — Anuncia-se que o Ministerio da Educação publicará o ante-projeto da regulamentação dos esportes. — Fritz Webber, gigante alemão, declara que "só por milagre George Gracie passará do segundo round", referindo-se à sua próxima luta com o brasileiro.**

DIMINUIMOS DE ALTURA

Em geral, as pessoas começam insensivelmente a perder a altura na idade de cinquenta anos. E a diminuição vem a ser de um centímetro, de dez em dez anos. Portanto, um homem que chegue aos noventa anos terá, então, quatro centímetros menos de estatura do que teve no meio da vida





— Obrigado pelo autógrafo, Bill! Você acaba de assinar um contrato para jogar pelo nosso team!

O Juiz é Julgado...

IVAN CAPELETTI – BONSUCESSO (4) x AMÉRICA (2)

Agiu bem o juiz. — (O Globo).

Dirigiu o jogo o Sr. Ivan Capelleti, que agiu satisfatoriamente. Não marcou uma bola na mão dentro da área leopoldinense e consignou o segundo tento americano com muito acerto, porque o guardião Tião rodou com a bola, ultrapassando a linha de goal. — (Folha Carioca).

Ivan Capelleti dirigiu a contenda, regularmente. — (Correio da Manhã).

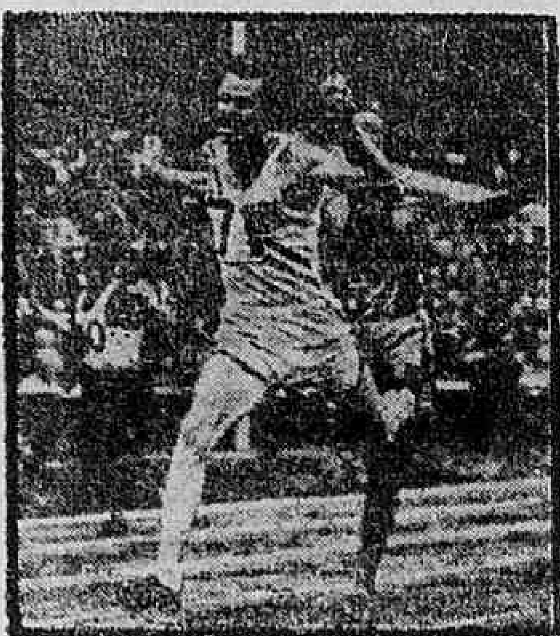
Regular o juiz Ivan — (Diario da Noite).

Ivan Capelleti teve boa atuação. — (Diario de Noticias).

Bom o juiz Capelleti — (Diario Carioca).

Juiz bom — (Correio da Noite).

Arbitragem razoavel. — (Vanguarda).



"TEST" SPORTIVO

Vencedor da prova dos 200 metros nas olimpíadas de 1948, tem tambem a seu crédito o tempo de 9"3 para as 100 jardas. Chama-se:

a) Charley Paddock
b) Clyde Scott
c) Mel Patton
d) R. Dilliard

(Solução na página 15)

UM SOUZA E UM PONTA DEIXADO NO SCRATCH DOS ESTADOS UNIDOS

Em Saint Louis, Estados Unidos, após o match de football Oeste-Centro, a Federação Americana de Football, escolheu 16 jogadores que representarão os Estados Unidos na Copa do Mundo, a disputar-se no Brasil. Foram escolhidos: Gino Garbassarich (goleiro); Bob Annis, Richard Gossic, Joe Maca, Jeff Soembs, Charles Colombo, Harry Keough, Ed. Macsilvanny, Walter Bavj, Gino Pagiani, Frank Wallace, Robert Craddock, Gaetjens, John Souza, Ponta Delgada Ben Mac Laughin.



CARTAZ

Numa partida de football, no Texas, os jogadores viram-se de súbito atacados por uma nuvem de mosquitos. A partida foi suspensa, e a essa altura já não havia um único assistente.

Um fato que vale como um eloquente sinal dos tempos, ou seja, desta época de inflação monetaria. Os garotos que se lançam ao mar nas praias de Nova York para ir buscar no fundo, com os dentes, as moedas que jogam, não o fazem por moedas de cinco centavos. Só de dez centavos para cima.

Até hoje nenhum ser humano pôs os pés no cimo do Monte Everest, no Himalaia, na Asia, que se encontra a mais de 7.700 metros sobre a superficie do mar.

Perto de Havana se registou recentemente um curioso episodio que constitue, sem dúvida, o cúmulo da voracidade. Um tubarão, cruelmente mutilado por varios pescadores e tendo sido extirpado parcialmente, foi novamente jogado ao mar. Instantes depois voltaram a pescá-lo: O anzol tinha por isca o proprio figado do animal.

"Já não se assovia mais, quase ninguem sabe assoviar", comprova melancolicamente um sociólogo irlandês. Antigamente, os pintores trepados nas escadas, os operarios, os soldados, assoviavam como rouxinois e alegravam o ambiente. Os garotos assoviam para causar admiração às meninas, incapazes de imitá-los. Por que não se assovia mais? Afirma o mencionado sociólogo que a culpa é do cigarro, e acrescenta com bom humor, que só as locomotivas podem assoviar e deitar fumo ao mesmo tempo. Por outra parte, o cigarro resseca a pele dos lábios, e quem fuma jamais poderá ser um bom assoviador.

BILHETES DO LEITOR

CARLOS ARÊAS



ORLANDO — o meia tricolor — num desenho do leitor Silvio Renato Campos, da Ilha do Governador

BENEDITO ADAMI DE CARVALHO — BELO HORIZONTE — Foi equívoco, evidentemente, senhor Benedito. Heleno de Freitas está com 30 anos de idade.

—o—

JOÃO DE TOLEDO FUNCK — BRAGANÇA PAULISTA — SÃO PAULO — "Jornal dos Sports" é situado à avenida Rio Branco, 114 — quinto andar. O preço da assinatura anual é de Cr$ 120.00 para o interior do país, como éo seu caso. Escreva para lá fazendo o seu pedido que será atendido prontamente.

—o—

DARCÍ SOUZA ANTUNES — RIO DE JANEIRO — 1) — O Vasco foi campeão invicto do torneio Municipal, sem um só ponto perdido, no ano de 1945. O time cruzmaltino marcou nesse certame as seguintes vitórias: S. Cristóvão 6 a 1 — Flamengo 5 a 1 — Botafogo 5 a 3 — América 6 a 2 — Bonsucesso 6 a 0 — Bangu 3 a 0 — Canto do Rio 2 a 1 — Madureira 3 a 2. — 2) — O Vasco tem três campeonatos da cidade invicto: os de 1945, 1947 e 1949. — 3) — O arqueiro Roberto e o zagueiro Rubens não estão mais jogando. — 4) — O arqueiro do Vasco no jôgo do returno do campeonato de 1943, em que os cruzmaltinos perderam por 6 a 2 para o Flamengo, foi Oncinha.

—o—

ANTÔNIO FACURY — UBERABA — MINAS — Na fila para publicação oportuna os seus desenhos de Gringo e Mário.

—o—

JOÃO BATISTA J. PINTO — BARBACENA — MINAS — 1) — O endereço do Flamengo é praia do Flamengo, 66-68, o do Palmeiras, de São Paulo é avenida Agua Branca, 1705, e o do Atlético Mineiro e bairro de Lourdes — Belo Horizonte. — 2) — Nos Fla-Flu de campeonatos oficiais o Flamengo tem 30 vitórias, o Fluminense 28 e empataram 30 vezes. — 3) — O primeiro time de futebol apresentado pelo Flamengo, em 1912, m
go, em 1912, contou com nove elementos do time do Fluminense campeão de 1911, a saber: Baena — Píndaro — Néri — Amarante — Galo — Borgerth — Gustavinho — Baiano e

—o—

JACOB KOSMINSKY — S. PAULO — Não temos as informações que o senhor quer: os resultados de todos os jogos do Fluminense com os clubes Palmeiras, Corintians e São Paulo.

—o—

JESSÉ G. BRITO — BELO HORIZONTE — MINAS — O desenho de Orlando ainda passou e ficou na fila para publicação oportuna, mas o de Otavio foi rejeitado.

WELPHO ROSA — NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO — 1) — No campeonato de 1932 o Botafogo teve como concorrentes os clubes: — América — Andarai — Bangu — Brasil — Bonsucesso — Carioca — Flamengo — Fluminense — Olaria — São Cristóvão e Vasco. — 2) — Em -933 os concorrentes do alvinegro foram: Andarai — Brasil — Cocotá — Confiança — Engenho de Dentro — Mavilis — Olaria — Portuguesa e River. — 3) — Em 1934 foram: Andarai — Mavilis — Olaria — Portuguesa — Brasil — Engenho de Dentro e River. — 4) — No ano de 1935 os concorrentes foram — Andarai — Bangu — Carioca — Madureira — Olaria — São Cristóvão — Vasco e Brasil. — 5) — Rejeitadas as caricaturas de Rodrigues — Carlyle e Orlando. — Não chegou às nossas mãos o desenho do Sr. Rivadavia.



GENINHO — o meia e capitão botafoguense — num desenho do leitor Julio Simas Pinto, desta capital

—o—

WILSON FAILLACE — SANTOS — Entre os dois meias que o senhor aponta, Maneca, do Vasco, é o mais destacado.

S. MENDES PANDOZI — JUIZ DE FORA — MINAS — Rejeitados os seus desenhos de Orlando — Mauro — Dimas — Piedade Coutinho e Alfredo Mota.

—o—

ODÉCIO ABDALL.. — APARECIDA DO NORTE — S. PAULO — Rejeitado o seu desenho do meia Ademir.

—o—

GERALDO MOREIRA MACHADO — SETE LAGOAS — MINAS — 1) — O Racing, de Buenos Aires, não jogou ainda em Londres. — 2) — Orozimbo é o contador geral do Fluminense. Marcial abandonou o futebol. É funcionário de uma casa bancaria. — 3) — O Silas atual do Fluminense veio do Ipiranga de São Paulo. O outro Silas, que depois de sair do tricolor andou jogando no Bonsucesso e no Santos, parece-nos estar agora pelo interior bandeirante.

—o—

SILVANDO CARDOSO — OLARIA — RIO — 1) — Flamengo 30 vitórias, Fluminense 28 e 30 empates, nos jogos oficiais de campeonato. — 2) — O crack do campeonato brasileiro que acaba de terminar foi Zizinho.

VALDO CABRAL — ROCHA MIRANDA — RIO — Na fila para publicação oportuna o seu desenho do centro médio Mirim.

—o—

INÁCIOLAERCIO SILVA RAMOS — RECIFE — PERNAMBUCO — Na fila para publicação apenas o desenho de Pirilo. Os de Simões — Danilo — Teixeirinha (o ex-botafoguense) foram rejeitados.

—o—

ANTONIO MOSS NETTO — SÃO JOÃO DEL REI — MINAS — 1) — O quadro do Vasco campeão de 1945 formou assim: — Rodrigues — Augusto e Rafaneli — Beracochéa — Elí e Argemiro — Djalma (Ademir) — Lelé — Isaias — Jair e Chico. O de 1947 formou assim: Barbosa — Augusto e Rafaneli — Elí — Danilo e Jorge — Djalma — Maneca — Friaça — Lelé (Ismael) e Chico. Também jogaram Wilson e Dimas. — 2) — O jogador mais antigo no atual time do Vasco é o médio Alfredo. No time do Flamengo, era Zizinho, mas gora passou a ser Biguá. Isso quando não jogar o zagueiro Nilton, pois, que êste é mais antigo no rubro-negro que o próprio Zizinho. — 3) — A renda de um jôgo de campeonato é dividida em partes iguais entre os dois clubes disputantes depois de deduzidas tôdas as despesas, inclusive a taxa de 10 por cento que cabe à Federação Metropolitana



ESQUERDINHA — ponteiro do Flamengo — num desenho do leitor Eurípedes Silva, de Uberaba, Minas

—o—

GUILI ALEXANDRE FEDMAN — RIO DE JANEIRO — No número do dia 24 de fevereiro deste ano, publicamos a relação completa de todos os jogos amistosos de todos os clubes cariocas em 1949. Tenha paciencia, pois, mas se o senhor é leitor de "O GLOBO SPORTIVO" já deve ter em suas mãos a lista dos jogos do Fluminense dentro daquele trabalho que citamos.

—o—

PEDRO MALLONE — RIO DE JANEIRO — Os endereços dos clubes uruguaios são os seguintes: — Penarol, Maldonado, 1232. Nacional, Lavalleja 1834; Defensor, Sudanez, 2537; Wanderers, S. Frutuoso, 1070; Rampla Juniors, Grecia, 3504; River Plate, Ituzaingo, 1288; Central, Maldonado, 1478; Liverpool, Av. Agraciada, 4090; Miramar, Riviera, 3377; e Cerro, Grecia, 3658.

GUARACÍ MACHADO DE ARAÚJO — GOIANIA — GOIAZ — 1) — O Flamengo foi campeão invicto de basket em 49, seguido do Fluminense que ficou com três derrotas. Nos dois jogos que disputou em Buenos Aires o Flamengo (basket) venceu o River Plate e perdeu para o Villa del Parque. — 2) — O Rapid aqui no Rio perdeu para o Vasco por 5 a 0, Fluminense por 3 a 2 e Flamengo por 2 a 1. Em São Paulo perdeu para o Palmeiras por 2 a 0, empatou com o Corintians de 2 a 2 e venceu o São Paulo por 4 a 2. No Paraná o Rapid venceu o Atlético Paranaense por 7 a 2 e perdeu para o Coritiba por 4 a 0 e para o Ferroviário por 1 a 0. Em Santa Catarina (Joinville) o Rapiz venceu o América por 5 a 3. — 3) — Rejeitados os seus desenhos de Heleno — Mauro — Nanati — Esquerdinha (Flamengo).

—o—

PAULO SÁ — RIO NEGRO — PARANÁ — 1) — O nome do zagueiro do Flamengo é Juvenal Amarijo. — 2) — Há um abismo de diferença entre os jogadores que o senhor citou, a favor do Jajá, é claro) — 3) — Durval continua no Flamengo e Miguel também. — 4) — Os goals do Flamengo na Guatemala foram marcados por Moacir — Jorge de Castro — Hélio e Esquerdinha (dois) no primeiro jogo (5 x 3); Esquerdinha e Zizinho no segundo (2 x 0); e Lêro, Gringo Esquerdinha e Zizinho (4 a x1) no terceiro jôgo; Lêro (2), Jaime e Arlindo (4 a 0) no quarto jôgo; Lêro (2), Moacir e Esquerdinha (4 x 2), no quinto e último jôgo. — 5) — Na fila para publicação oportuna os seus desenhos de Juvenal — Gringo e Castilho.

—o—

FRANCISCO GOMES OAZEN — RIO DE JANEIRO — 1) — O quadro brasileiro que venceu os paraguaios por 7 a 0, no último sul-americano, foi êste: Barbosa, Augusto e Mauro — Elí — Danilo e Noronha — Tesourinha — Zizinho — Ademir — Jair e Simão. Os goals foram marcados por Ademir (4) — Jair (2) e Tesourinha (1). — 2) — O time do Fluminense, super-campeão, de 1946 foi êste: Robertinho — Gualter e Haroldo — Pascoal — Telesca e Bigode — Pedro Amorim — Ademir — Simões (Juvenal e Careca) — Orlando e Rodrigues. — 3) — Os resultados do Flamengo na Guatemala foram êstes: 5 a 3 sôbre a seleção olímpica, no primeiro jôgo; 2 a 0 sôbre a seleção da Federação de Football da Guatemala, no segundo jôgo; 4 a 1 sôbre outro selecionado olímpico, no terceiro jôgo; 4 a 0 sôbre nova seleção no quarto jogo; e 4 a 2 sôbre mais uma seleção no quinto e último jôgo.



FRANCISCO LANDI — o campeão nacional de automobilismo — num desenho ro leitor Francisco Bettega Neto, de Curitiba, Paraná

A NOVA "ESPERANÇA BRANCA"

JOEY MAXIM, BOXEUR "CIENTÍFICO", PREPARA-SE PARA CONQUISTAR O TÍTULO MÁXIMO, SOB A DIREÇÃO DO KEARMS, O DESCOBRIDOR DE DEMPSEY

Há dois tipos de boxeur meio-pesados: os impulsivos, que atacam desde o soar da primeira gongada e procuram a vitoria pelo caminho mais curto, e os científicos, que preferem ganhar sem se arriscar, com a esquerda avançada, os pés em continuo movimento. Na realidade, todos os boxeurs, qualquer que seja a sua categoria e peso, se dividem nesses dois tipos fundamentais, mas na categoria meio-pesada essa divisão é mais importante que nas outras, porque dela dependem as possibilidades de êxito entre os pesados. Os meio-pesados autênticos, aqueles a quem a natureza deixou estacionados no peso limite dos 79 quilos, são como os viajantes que naufragam com a costa à vista. Têm que atuar fora do circulo mágico da categoria máxima. Todas as honras, as rendas de um milhão de dólares, os contratos de cinema e os títulos garrafais na imprensa são para os pesados. E os meio-pesados devem permanecer à margem, separados da Terra Prometida somente por um ou dois quilos de peso.

E' lógico que tentam a dar o salto. E' coisa que vemos todos os dias. Homens destacados em sua categoria enfrentam pugilistas de peso-pesado, concedendo-lhes cinco, oito ou dez quilos de vantagem. E, nessa aventura, têm muito mais probabilidades de êxito os meios-pesados científicos que os impulsivos.

Joey Maxim, o novo campeão mundial dos meio-pesados, um boxeur cientifico. Sua luta contra Freddy Mills, o anterior rei da categoria, foi precisamente um duelo entre dois estilos opostos. O inglês saltou de seu "corner" disposto a ganhar em poucos instantes. O norte-americano esperou-o, contornou o temporal e depois se foi impondo paulatinamente, até pô-lo a K. O. no décimo round. Foi tão nitido o dominio de Maxim que os telegramas disseram que no sexto round havia colocado onze golpes seguidos, sem receber um só.

Mas o resultado do combate indica que Maxim não é apenas um bailarino e esmurrador elegante. Tambem possue soco respeitavel. Freddy Mills, a negação do box científico, escalou o cume da sua categoria por sua resistencia ao castigo. Bruce Woodcock lhe deu duas terriveis surras, mas não conseguiu pô-lo a K. O. mais que uma vez. Gus Lesnenic derrubou-o varias vezes, mas terminou sendo derrotado. E assim sucessivamente. Mills, em sua carreira pugilística, foi um rochedo. Se Maxim conseguiu noqueá-lo, isso significa que tem algo nos punhos.

Joey Maxim — alto, moreno e bem moço — tem 28 anos. Chamam-no "o rapaz camponês de Ohio" porque seus pais tinham uma granja perto de Cleveland quando ele nasceu, em 1922. Mas as fainas agrícolas nunca o interessaram muito, e já aos 17 anos estava medindo-se com os melhores medios de seu Estado. Dois anos depois, em 1941, já desenvolvido e amadurecido, estreou no prifissionalismo. Desde então lutou já 90 vezes, ganhando 71 encontros. Um indicio claro de seu estilo é o fato de que 58 dessas vitorias foram por pontos. Se pode, Maxim derruba o adversario. Mas ele prefere não se arriscar. Não é um rei do K. O.

Talvez que isso o tenha mantido na segunda fila entre os aspirantes ao campeonato mundial de todos os pesos. Maxim sentiu tambem o canto da sereia e cruzou a fronteira de sua categoria. Lutou com todos os pretendentes à sucessão de Joe Louis. Três vezes com Joe Walcott ganhando uma e perdendo duas, ambas por decisão. Três vezes contra Ezzard Charles, sem ser derrubado nunca por ele. Walcott e Charles atacam bastante. Tambem defrontou Olle Tandberg, o campeão sueco e Bob Foxworth, um negro de Chicago que pareceu por um breve período o sucessor de Louis. E assim sucessivamente. Demonstrou ser tão bom como qualquer um deles. Mas o público não se entusiasmou por ele. E' demasiado frio, demasiado elegante.

Há dois anos, Maxim estava a ponto de se converter em "mais um boxeur". Descobriu-o então Jack Kearns, a velha raposa do ring que formou Jack Dempsey, e resolveu fazer dele "a nova esperança branca". Como primeira providencia nessa campanha, retirou-a da categoria máxima. Maxim venceu Billy Fox, o principal aspirante ao campeonato norte-americano dos meio-pesados. Depois, uma vez que Gus Lesnevic havia sido derrotado por Freddie Mills, em Londres, Maxim o desafiou, vencendo-o e adquirindo o direito de enfrentar Mills em disputa do titulo mundial. Agora, subiu outro degrau. E' o campeão de sua categoria e está pronto para voltar à divisão máxima, prestigiado por essa coroa. O mesmo que fizeram em outros tempos Tommy Loughran, Billy Conn, Carpentier e o grande Gene Tunney.

Joey Maxim não pode ser comparado com nenhum deles, mas Jack Kearns acredita que é bastante bom para poder aspirar a vencer os mediocres pesados de 1950. Por ora, o novo campeão mundial dos meio-pesados permanecerá na Inglaterra uns meses mais, esperando que Bruce Woodcok e Lee Savold disputem a versão européia do campeonato de todos os pesos. Então desafiará o vencedor. Se triunfa nesse compromisso — o que é muito possivel — estará em condição de aspirar a uma luta com Ezzard Charles. Os antecedentes favorecem ao negro que derrotou três vezes JoJey Maxim; mas este terá cumprido sua ambição máxima: uma luta pelo titulo máximo.

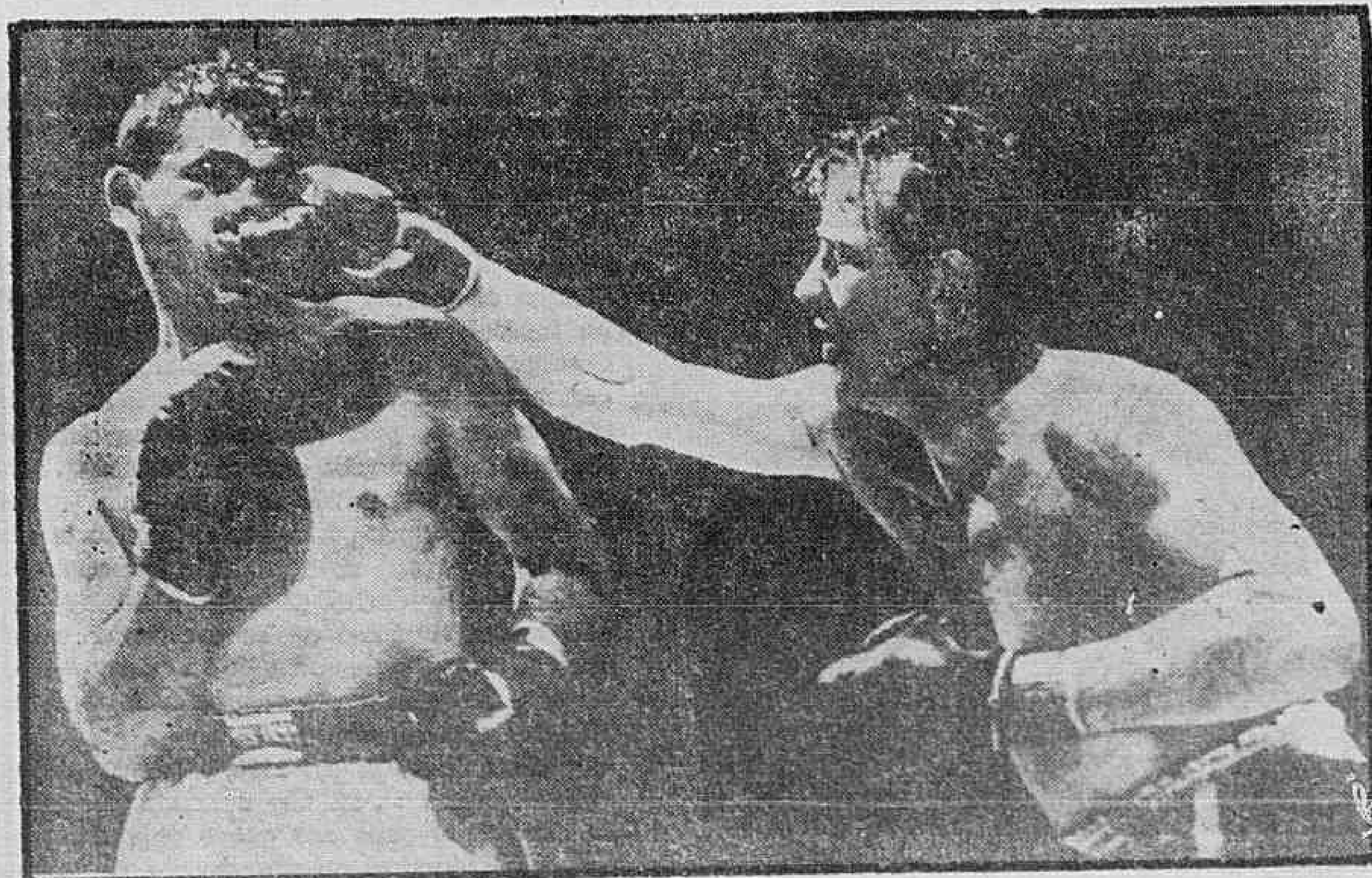


Joey Maxim no saco de areia, que é sustentado por um pequenino "fan"

Claro está que todos esses planos se baseiam na ausencia mantida de Joe Louis. Afirma-se que o Bombardeador de Detroit decidiu voltar à atividade e lutará contra Ezzard Charels. Se isto é certo, se complicará a situação, e o futuro de Maxim será muito menos auspicioso. Mas o "camponês de Cleveland" tem paciencia. Toda sua carreira pugilística tem-se baseado precisamente em saber esperar.

Chegaria à categoria máxima procurando tirar partido das aptidões proprias desse grupo de peso-pesados que definimos como "científicos", que preferem ganhar sem se arriscar, com a "esquerda avançada e as pernas em continuo movimento". Joe Maxim não quer ser um desses casos de meio-pesados que naufragam à vista da costa. Ele, pelo menos, quer alcançar a praia. Seu destino dependerá do resultado desse encontro entre Bruce Woodcock e Lee Savold. Fortalecido com a experiencia de seus combates na categoria máxima, confia em que poderá derrotar o atual campeão reconhecido pela Comissão de Box de Nova York.

Pelo momento, não é mais que outras "esperança branca" e suas atividades no ring não são senão parte de uma etapa para cingir a cobiçada corôa de campeão mundial de todos os pesos.



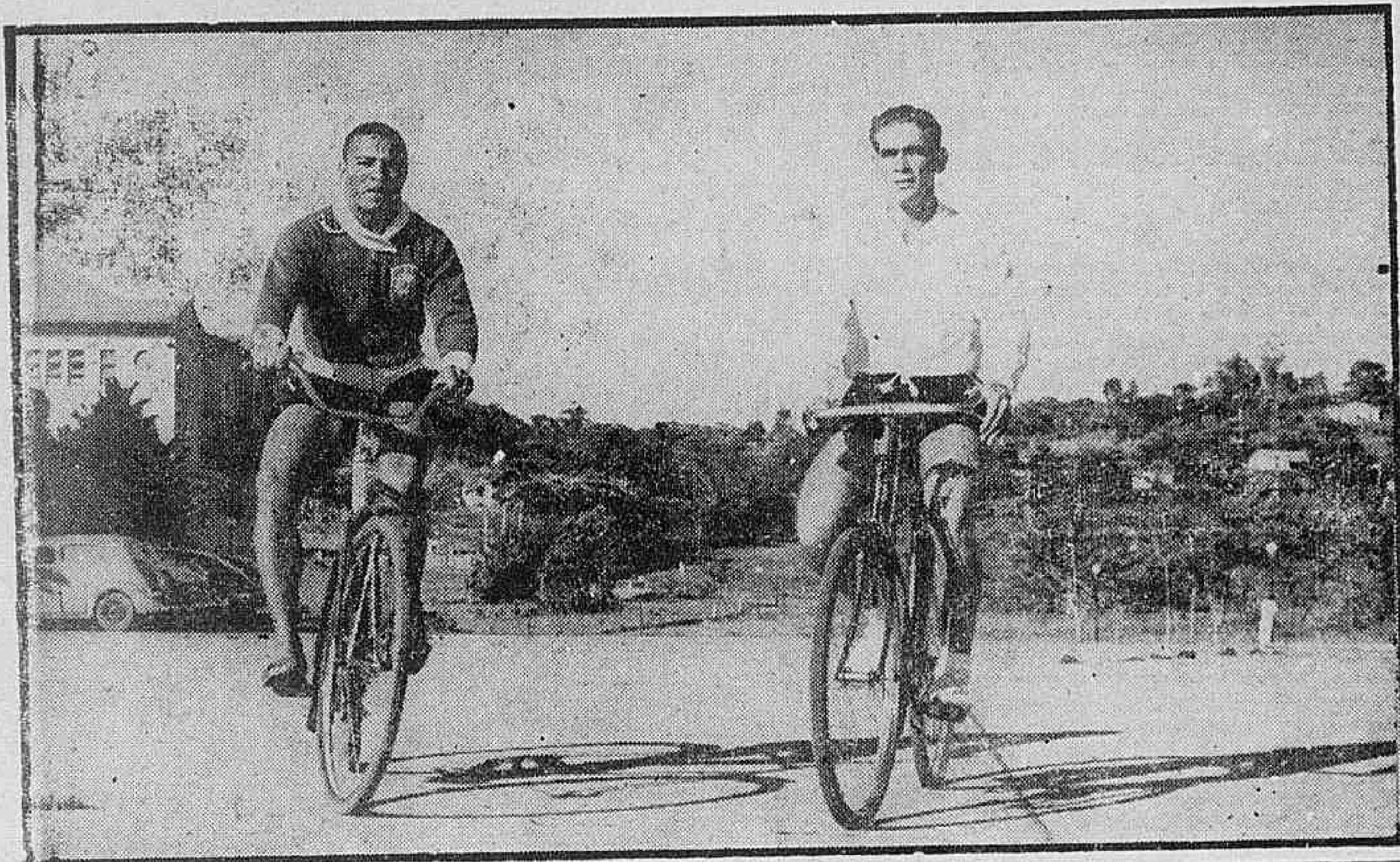
Joe recebendo um soco de Olle Tauberg, o campeão sueco dos pesos pesados. Mas Joe venceu a luta

ATLETAS TURCOS NA INGLATERRA

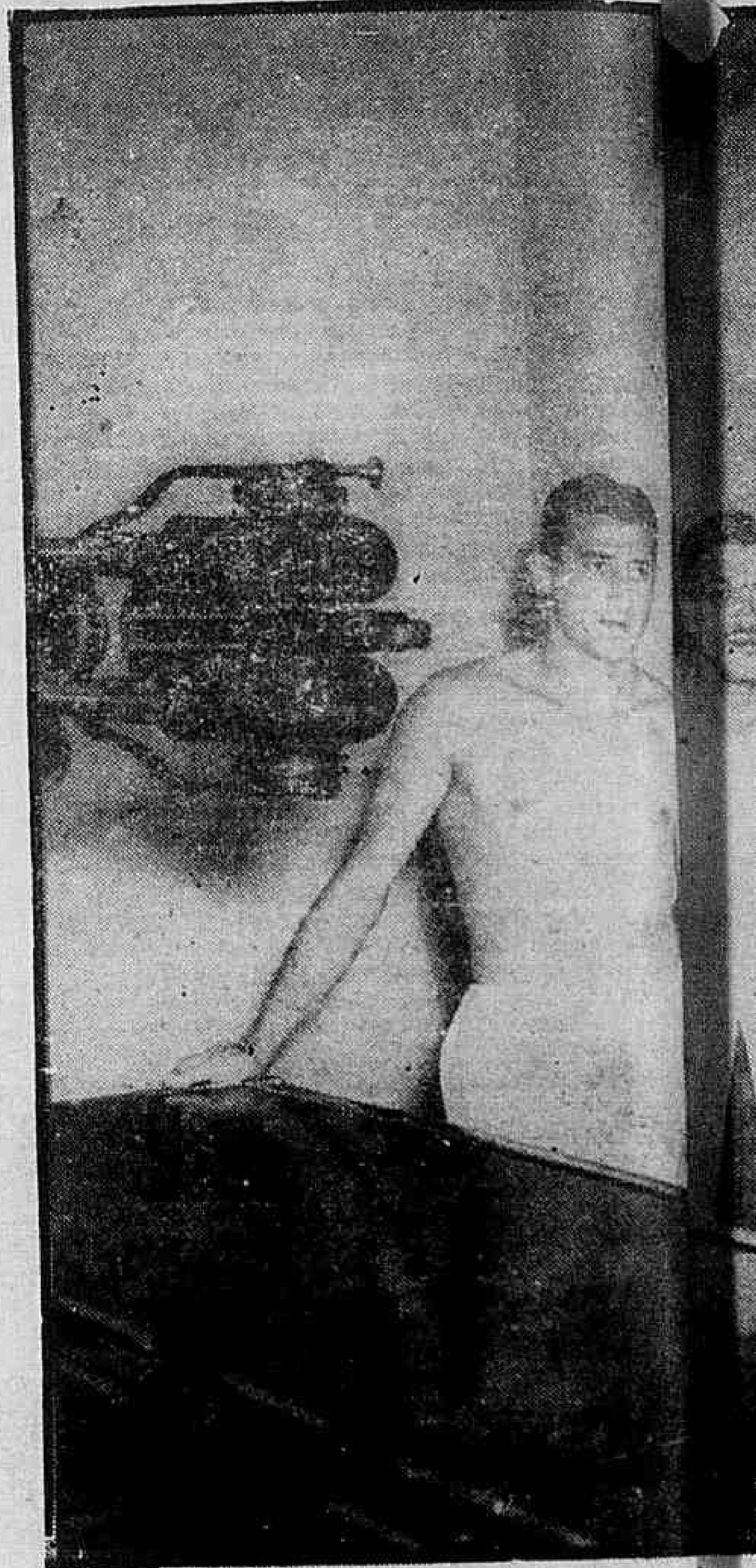
LONDRES, 4 (BNS) — Uma equipe de dez atletas turcos foi convidada a tomar parte na competição internacional a realizar-se no White City Stadium de Londres, a 12 de agosto. Destacados atletas europeus foram tambem convidados a participar de uma competição especial a ser incluida no programa dos Campeonatos da União Atlética, de 27 a 29 de maio, no White City Stadium.

Entre outras competições figura um encontro entre a Grã-Bretanha e a França, num prelio completo em Paris, a 9 e 10 de setembro, esperando-se que o segundo encontro tenha lugar a 4 e 6 de agosto de 1951. Foi aceito um convite para a ida de uma equipe britânica a Estambul e Atenas, a fim de tomar parte em competições completas de atletismo, pela primeira vez, contra a Turquia e a Grecia, respectivamente, em setembro de 1951 ....

PREPARANDO-SE PARA A O



Castilho e Bigode, antigos companheiros de clube no Fluminense, novamente juntos na concentração de Araxá. Ambos devem figurar entre os vinte e dois inscritos pela C. B. D.



"Um punhado de dinheiro não compraria meu renome"

Considerações de Joe Louis em torno da sua "tournée" à América do Sul — Em plena forma

NOVA YORK, abril — Joe Louis, que fará a'gumas exibições de lutas de box no Brasil, mostrou-se satisfeito com a indicação de Walter Hafer para seu adversario nessa "tournée". Alegou o "Bombardeador" que seria uma pena que tivesse pela frente um adversário de categoria inferior, posto que não teria margem para revelar aos fans brasileiros da "nobre arte" todo o seu jogo. Entretanto, deixou claro que tal risco não existe, pois Walter Hafer é um boxeador valente e de boa técnica, razão pela qual, ele, Joe Louis, poderá subir ao ring na certeza de que o espetáculo agradará. Dá o grande boxeador negro grande importancia à opinião pública, de vez que, como costuma dizer, não pode, em hipótese alguma, malbaratear um titulo de "maior boxeador de todos os tempos" por um punhado de dinheiro. Esclareceu ainda Joe Louis que está convenientemente preparado para essa "tournée", durante a qual terá a grande satisfação de conhecer o Brasil.

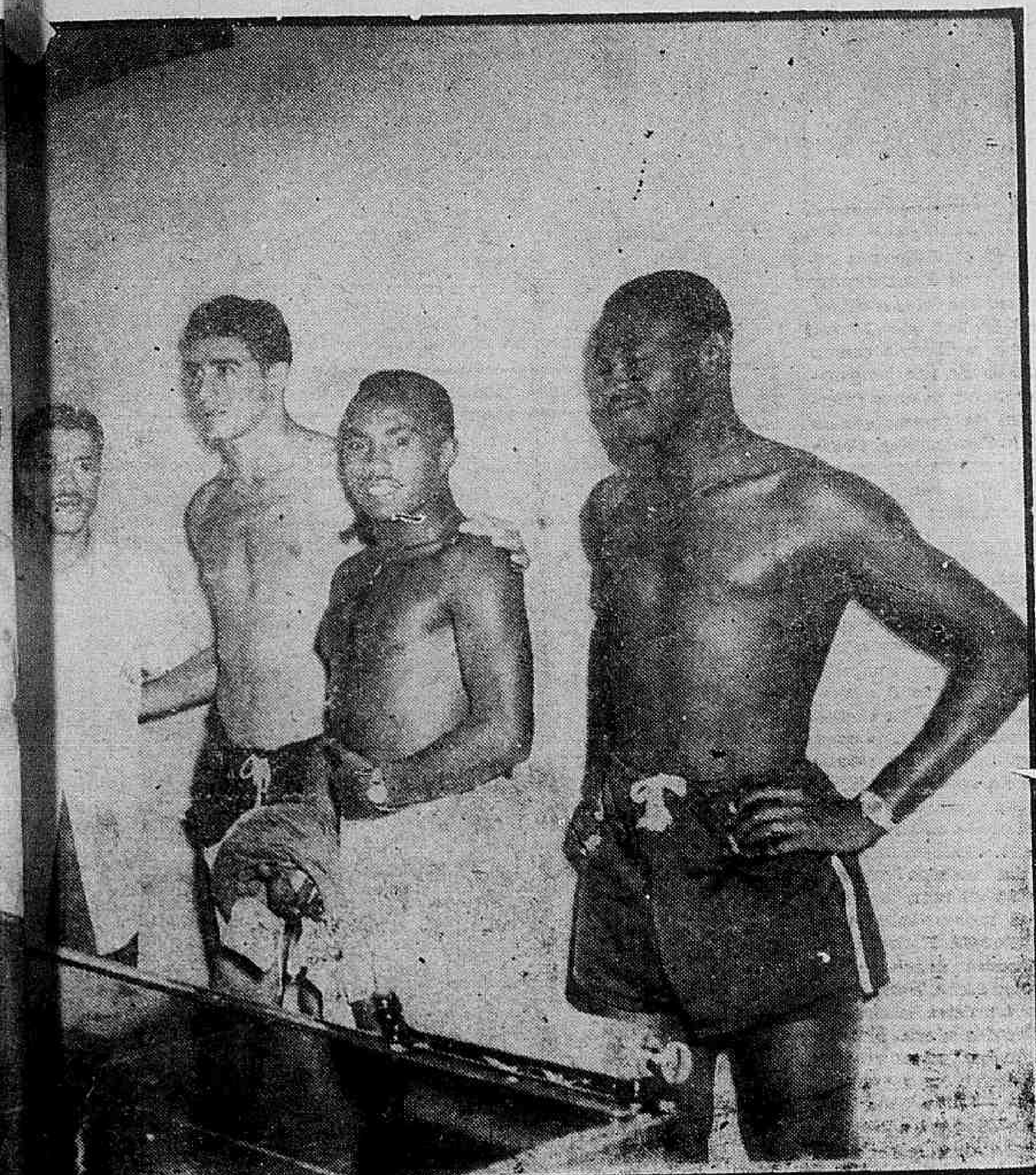


O veterano da concentração, o sempre firme Noronha. E' o candidato número um a asa média esquerda do selecionado brasileiro

Um assunto que sempre serviu de tema mentarios e criticas foi o da preparação dos sc que têm representado o Brasil em jogos inte nais. A despeito de todos os exemplos anteriore vez mais o selecionado brasileiro fica para a hora. Entretanto, sempre tem sido possivel or as chamadas concentrações, onde os jogadore bora a precariedade de tempo, podem se recup sicamente. De forma que, se na maior parte zes o treinamento técnico, a formação do co não atingiu o nivel ideal, essa falha é suprid excelente resistencia fisica demonstrada pelos jogadores. Agora que se aproxima a passos l Copa do Mundo, é oportuno recordar a ca idêntica há doze anos atrás. Em 1938 o Bras Europa com uma equipe que deixou funda im no football europeu. Leonidas, Romeu, Tim, Domingos e os outros valores nacionais ganh admiração internacional tão somente pelos técnicos, mas pelo preparfo fisico denotado, em pais de condições diversas do nosso. Naque ca tivemos Caxambú. O repouso e tratamen dico dos jogadores, isolados em estancia hidro não tinha a voga de hoje. Mas Caxambú refle efeitos na produção do selecionado, e daí p não houve hipótese de se aventurar um sel sem a previa concentração. Podem ser esc treinos, mas não serão desprezados os quinze dias de repouso eficiente.

Estamos agora em 1950, a poucos passos certame mundial, de tão ou maior imponenc 38, avultando para nós que o patrocinaremos camente, teremos grande chance de atingir máximo do football association. Desta feita pode alegar que faltou tempo para selecionar o scratch. A despeito de algumas contramarc ciais, um tanto atraso, os responsaveis pela

OPA DO MUNDO





Brandãozinho ainda espera vaga, com Danilo e Ruy donos dos lugares de efetivo e suplente há tantos anos

Cracks bandeirantes e paulistas no Departamento Médico da concentração de Araxá

sentação da C.B.D. lograram levar a efeito um programa de treinamento que certamente conduzirá a resultados dos mais apreciaveis. Houve utilidade nos treinos anteriores ao Torneio Rio-São Paulo, e este mesmo abriu muita luz para os trabalhos de formação do futuro scratch brasileiro.

Entramos então, na fase, talvez de mais importancia para o sucesso desse trabalho. A necessidade da concentração foi bem compreendida, e a sua divisão em dois periodos, resultará num aproveitamento completo. Atingimos justamente a primeira parte: os cracks convocados estão em Araxá, submetidos a rigoroso controle. A escolha do local da concentração foi fruto de numerosos estudos e observações, com pareceres dos médicos responsaveis pela recuperação fisica dos scratchmen. Finalmente, para os vinte dias de util descanso, foi escolhida a pitoresca cidade de Araxá, que logo se alvoroçou, aprestando-se para a magnifica recepção que tiveram os jogadores. O entusiasmo do público da cidade mineira é provado sempre que há oportunidade para um contacto direto. A ida dos cracks a qualquer lugar é motivo bastante para a afluencia de povo.

A atual concentração de Araxá tem carater um tanto diferente de outras tantas já realizadas em outras cidade. Trata-se de um periodo inicial de preparação. Os cracks estão submetidos ao regime de descanso, estão sendo preparados para render o máximo no treinamento técnico que virá em seguida. Trata-se, pois, de um periodo essencialmente de recuperação fisica, cuja finalidade é colocar o crack dentro do máximo de sua capacidade de ação. Isto quer dizer que a tarefa de importancia maior, ou melhor, toda a responsabilidade está a cargo do Departamento Médico.

Quando os jogadores chegaram a Araxá, o serviço médico já estava instalado, e a sua ação se fez sentir de pronto. A manhã imediata foi destinada a completa revisão médica, ficando constatado o indice normal no estado fisico da totalidade dos jogadores. Isto significa que os médicos da seleção, pelo menos inicialmente, contam com um ponto único de partida, não havendo casos especiais a resolver. Iniciados os trabalhos, imediatamente foi registado o controle de pesagens, para diarias confrontações, termômetro, seguro do normal desenvolvimento dos trabalhos de recuperação.

A ação médica tem se desenvolvido na forma habitual, isto é, na observação minima do estado de saude de cada jogador, com tratamento adequado. Sobretudo a alimentação, foi alvo, logo de principio, dos mais acurados estudos. Com três dias de concentração, após as primeiras observações de pesagem, foram os jogadores distribuidos em três grupos: pesados, medios e leves, mas já por si vitaminados, mas que terão ainda necessidade de condicionar a cada crack alimentação especial de acordo com suas caracteristicas fisicas. Assim, os jogadores pesados, cuja tendencia é o aumento de peso, serão submetidos a alimentação especial, à base de legumes, verduras e frutas, alimentos leves, mas já por si vitaminados, mas que terão ainda o complemento da vitamina sob forma farmacêutica. Aos medios não haverá restrições. Poderão comer de tudo, na quantidade que lhes apetecer. Restam os leves, elementos como Danilo, Jair e Maneca, cuja alimentação é importante para a manutenção do peso e do metabolismo orgânico.

Como se observa, os deveres dos cracks para com o Departamento Médico são em número avultado, tomando-lhes por inteiro, todas as manhãs. O horario matutino, a alvorada, como dizem os jogadores, e às sete e trinta. O exercicio rápido é obrigatorio, vindo em seguida o café da manhã e um rápido descanso. Vem depois um exercicio rápido, mas de algum vigor, constituido geralmente de marcha, em fila indiana, com subida da pequena elevação próxima ao hotel. A revisão médica e a pesagem são os capitulos seguintes, bem como as massagens. O almoço marca o começo da liberdade, porque a tarde é toda dos cracks, para descanso absoluto. A liberdade entretanto, não pode ser interpertada na acepção da palavra, porque há restrições impostas pela direção da concentração. A principal, e que certamente não está muito no agrado dos jogadores, é a proibição do sono fora do repouso noturno. E' vedada a permanencia dos jogadores nos dormitorio, à tarde, pois o descanso é ao ar livre. Os gramados são convidativos, mas a vigilancia é severa, a fim de evitar que os cracks se deitem. A pesca, a leitura, o radio, os passeios pelos jardins do hotel, são as formas de descanso permitidas.

Não atingimos ainda a metade dos dias consagrados a Araxá, o que não impede o que já se façam notar os efeitos benéficos do regime a que se encontram submetidos os jogadores. De um modo geral tudo tem corrido bem, embora já se tenha a registar um acidente e um problema para a direção da concentração. Bauer foi a vitima do acidente: ao sair do quarto, escorregou no assoalho encerado, caindo com rara infelicidade, pois que bateu com a boca na porta, o que lhe custou a perda de um dente e um machucado no labio. O problema a que nos referimos, foi a situação criada por Ely. Tristonho, o medio vascaino acercou-se do Sr. Plinio Segurado Pinto, pedindo a sua dispensa da concentração. Nostalgia, foi o motivo alegado. Ely não suportando as saudades de casa, foi levado àquela resolução grave. Tal fato obrigou ao chefe da delegação e ao Dr. Amilcar Giffoni, longas palestras com Ely, e os consequentes apelos para o patriotismo do jogador, para a necessidade de sacrificios em busca do titulo máximo do football mundial.

OS JOGOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA

Fotos De Augusto Valentim



Um atirador oferece uma flor a Miss Fluminense

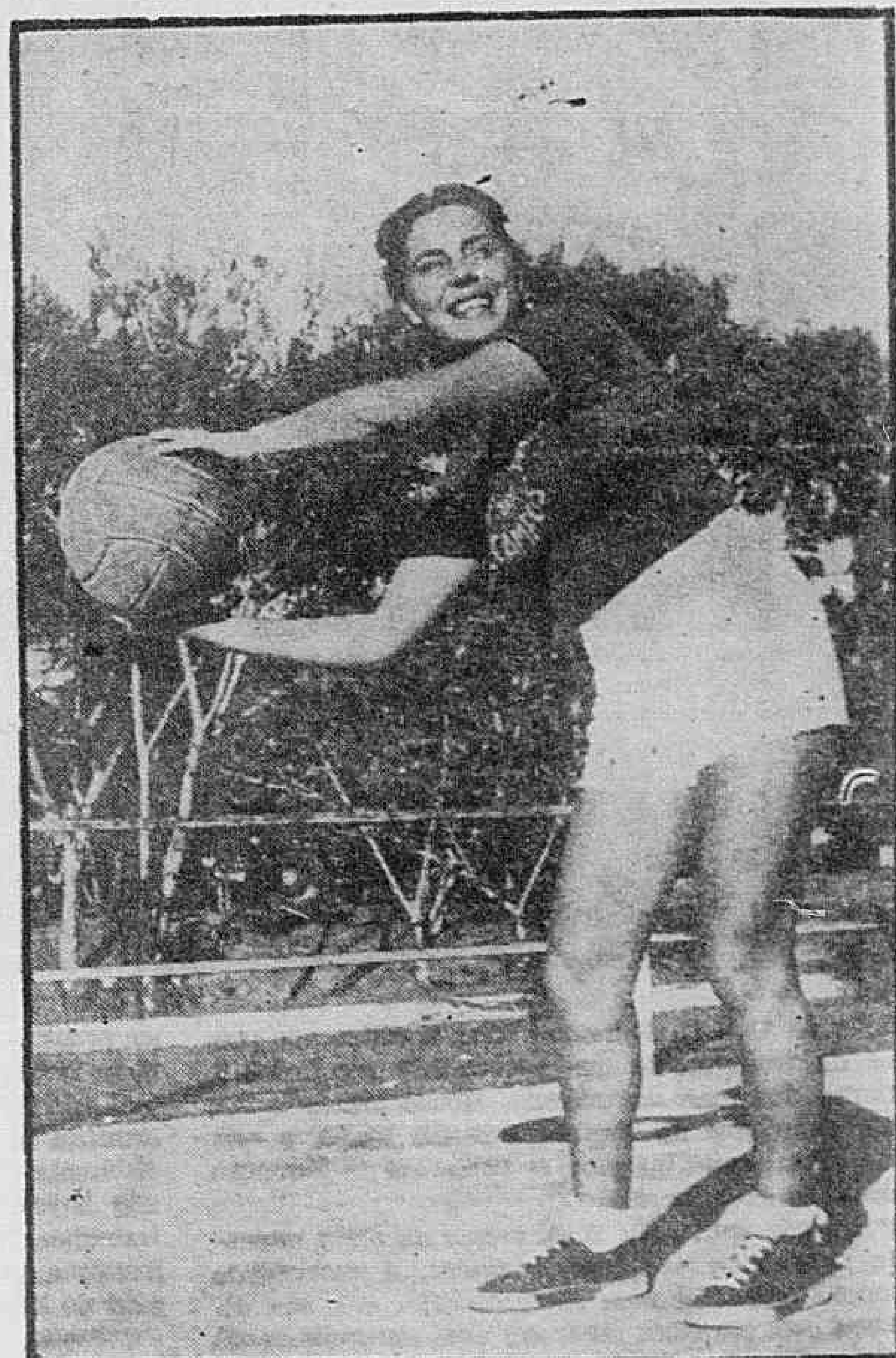


;elma, porta-bandeira do Tijuca

Constituem já tradição nos esportes brasileiros os Jogos Abertos de Cambuquira. De fato, a cidade hidro-mineral do Sul de Minas, desde 1942 vem realizando com o máximo esplendor, a sua temporada esportiva. Todos os anos grande é o número de pessoas que se transportam a Cambuquira, atraídas pelos nomes expressivos dos esportes mais variados, que lá se empenham em encontros de grande emoção.

Para este ano, os promotores da "IX Temporada Desportiva da Cidade de Cambuquira" estão empenhados em ultrapassar todo o sucesso já conseguido nas competições anteriores. Grande é o número de esportes que serão disputados, e já foram convidados seus maiores expoentes, o que nos leva a afirmar que em verdade, os jogos de Cambuquira constituirão a maior competição amadorista de âmbito nacional. Está garantida a participação dos maiores quadros de basket e volly do país. O automobilismo será representado pela gincana, a Sociedade Hípica Brasileira enviará seus mais renomados cavaleiros. Como fecho, haverá um torneio entre tennistas nacionais. isso sem referencia ainda a uma possivel exibição dos "peixes voadores. Os mais devotados organizadores dos jogos — João Silva Filho, Djalma De Vincenzi e Moupir Monteiro — estão ainda em entendimentos para levar a Cambuquira os famosos Furuaschi, Hamaguchi, Hachizume e Murayama.

Uma das grandes sensações, sem dúvida, será o torneio de basket de vez que o quadro campeão invicto do Flamengo lutará com os "fives" do Clube Municipal, do Floresta, do Paulistano e do Pinheiros de São Paulo.



Basketballer de São José dos Santos

O torneio de volleyball contará com o concurso dos quadros do Tijuca (masculino e feminino), Flamengo masculino e feminino), Fluminense (feminino), Municipal (masculino), Shell (masculino e feminino), Icarai (feminino).

O tennis de mesa será um certame de grande expressão, pois que, alem das representações de diversos clubes, haverá torneios abertos e a exibição dos campeões sul-americanos.

O Estado mineiro será representado por numerosos gremios. Da Capital foram convidados o América e o Minas Tennis Clube, enquanto o interior mandará associações de Varginha, Três Corações, Lambari e Itajubá.

O Santos, campeão dos Jogos do Interior do Estado de São Paulo, enviará tambem varias equipes a Cambuquira.

E' extensa a relação dos esportes que constarão dos jogos abertos da cidade mineira, podendo-se ainda aludir ao tiro aos pratos, modalidade muito difundida e que terá reunidos seus expoentes máximos no Brasil. Quanto à gincana automobilística, podemos adi-antar que será corrida em novos obstáculos, com regulamentação apropriada, sendo que o Automovel Clube do Brasil prestigiará a prova, inclusive com a instituição de premios, já que a prova está inscrita no calendario da agremiação automobilistica. Como nos anos anteriores, alem dos volantes residentes na zona sul-mineira, concorrerão a essa divertida e trabalhosa corrida de velocidade e obstáculos, inúmeros desportistas das varias delegações.

Os valores do tennis de mesa que desfilarão em Cambuquira, são os seguintes: Dinah Torraca Figueiredo, campeã carioca de 1949; Maxio Jofre, estilista integrante da equipe do Brasil no Campeonato Sul Americano individual de 1949 e do mundial do mesmo ano; Lourdes Torres Garcia, vice-campeã paulista de 49 e representante do Brasil no sul-americano de 49; Geraldo Pigani, campeão sul-americano pelo Brasil, por equipes, e na dupla masculina; e mais José Guimarães Rodrigues, Mario Paranhos Sobrinho, Gilson Boscoli e o casal Silvio e Nemes Rangel, ambos campeões de Cambuquira em 1949.

A comissão organizadora do certame é composta de nomes conhecidos nos esportes como João da Silva Filho, Lucilio de Castro, Monpir Monteiro, Augusto Rodrigues, Silvio Rangel e Ruy Ribeiro.

(Conclue na página seguinte)



Grupo de concorrentes de varios Estados do Brasil

O PROGRAMA DA COMPETIÇÃO



Dilza ou deuza?... de São Vicente

O programa completo, já tido como definitivo, abrangerá as seguintes competições: campeonatos abertos de tennis, tennis de mesa, volley, basket, natação, giucana automobilística, concurso hípico, xadrez, damas, tiro aos pombos, tiro aos pratos, e ainda um certame de tennis em provas de simples, especialmente para os professores desse esporte nos maiores clubes do Rio e São Paulo.

A "IX Temporada Desportiva da Cidade de Cambuquira terá suas provas realizadas na Praça de Esportes de Minas Gerais, no período de 16 a 23 de abril.

A temporada de jogos será brilhantemente encerrada com a eleição das princesas e consequente escolha da Rainha dos Jogos de Cambuquira.



Anita, porta-bandeira do Fluminense

Mitigal
BAYER
acaba com as coceiras



Um quartete de São Vicente

GUSSY MORAN, A "GLAMOUR-GIRL" DO TENNIS

De DICK TODD

Apenas os espectadores que se achavam de pé puderam ver, de relance, os tão falados "calções rendados" de Gussy Moran quando ela correu pela quadra para rebater uma bola no segundo "round" do match simples para moças em Wimbledon, Inglaterra. Ela ganhou a partida

Aqueles que pensam que "glamour" e tênis não se misturam é porque nunca viram pessoalmente Gussy Moran, uma das melhores tenistas norte-americanas.

Depois que a vissem teriam infalivelmente que mudar de opinião. Vou mais longe: em materia de perfeição e harmonia de linhas não tenho medo de estabelecer um paralelo entre Gussy e Betty Grable, a famosa rainha da tela.

Ela tem tudo que Betty tem e mais uma esplêndida "backhand". Eis os seus dados: altura 1,53, peso 56, cintura 27 polegadas, cadeiras 35 polegadas, busto 36 polegadas.

Embrulhem tudo isso numa impecavel blusa T, "shorts" bem curtos, meias coloridas e uma fita no cabelo — o "uniforme" com que Gussy se apresenta nas quadras — e vocês compreenderão por que Gussy entusiasma o público onde quer que jogue.

Quando eu soube que ela estava na cidade a fim de tomar parte no campeonato interno nacional, corri logo a um telefone.

— Queria entrevistá-la para a minha revista — disse — E' possivel?

— Claro que é possivel — respondeu Amanhã eu lhe telefono marcando dia e hora.

Depois de esperar, em vão, quatro dias, tornei a telefonar e qual não foi a minha surpresa quando me disseram que Gussy tinha embarcado para Bermuda a fim de participar de outro torneio de tenis.

Mais ou menos duas semanas mais tarde, o telefone tocou:

— Aqui fala Gussy Moran — disse uma voz familiar.

— Ótimo. Irei aí imediatamente para fazer a prometida entrevista.

— Sinto muito, mas vou tomar o avião para a California daqui a meia hora. Fica para outra vez.

Diante disso não tive outro remedio senão sentar-me, fazer um questionario e remetê-lo pelo correio para a California, juntamente com este bilhete:

"Cara Gussy — não tenho a menor dúvida de que esta carta a encontrará correndo para um avião para figurar em algum novo torneio de tênis."

Mas me enganei pois Gussy estava no Texas quando recebeu a minha carta (que lhe foi remetida por seus pais, residentes na California). De qualquer forma, tenho agora os dados que desejava sobre esta Marco Polo de saias.

Gussy Moran, estudou num colegio de Santa Monica, California. Após a sua formatura, em 1941, tornou-se modelo profissional e depois atriz, aparecendo, entre outros filmes, em "Rapsodia Azul".

Durante toda a sua carreira cinematográfica, ela falou um total de duas frases. Podia ter-se saido tão bem na época do cinema mudo... (Conclui na página seguinte)

TOSSE?

BENZOMEL

XAROPE · CALMANTE E EXPECTORANTE



PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

A Jornada Esportiva Na Europa

(Conclusão da Pág. 4)

que antes da guerra ocupava no seio do football mundial.

Mas a principal caracteristica do football espanhol atual não é mais feita por algumas individualidades marcantes mas pela de uma equipe na qual cada elemento joga para o conjunto.

Pelo jogo de ontem pode-se afirmar que a Espanha já conquistou o direito de ir ao Rio de Janeiro porque ninguem pode imaginar de tal modo os portugueses foram dominados em todos os setores do jogo, que os espanhóis venham a ser derrotados no domingo próximo em Lisboa, no match de rturno.

De fato, propriamente falando, ontem houve um só quadro no gramado. Jogando com todo o impeto desde o apito inicial, os espanhóis dominaram a equipe portuguesa, imobilizada e sem ânimo diante do um adversario que nunca se descontrolou e se fatigou apesar do ardor da partida. Assim, logo no primeiro quarto de hora, Zarra e depois de Basora e em seguida Pinzo, haviam batido por três vezes a defesa lusitana.

Garantidos por essa confortavel vantagem, os espanhóis diminuiram um pouco sua cadencia de jogo, o que permitiu aos portugueses marcar seu único tento. Depois desse goal, os espanhóis, impelidos pelos seus medios onde brilhavam os irmãos Gonzalvo, continuaram a comandar a partida à sua vontade

OS SEUS "CALÇÕES RENDADOS" IAM CRIANDO UM CASO EM LONDRES

Beba Brahma Chopp

para sentir aquêle delicioso sabor tônico-aperitivo que tanto lhe satisfaz!...

Brahma Chopp contém:

o melhor **MALTE**

o melhor **LÚPULO**

o melhor **FERMENTO**

Brahma CHOPP

EM BARRIL OU GARRAFA



OUÇA as transmissões esportivas da Rádio Nacional pelo "sistema duplo de irradiações", todos os domingos à tarde, em ondas curtas e médias. Aos sábados, pela Rádio Mauá em ondas médias, e em ondas curtas pela Rádio Nacional.



Record 3096

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A

Quando rebentou a guerra, foi trabalhar na fábrica de aviões Douglas, não deixando porem de praticar de vez em quando o tênis, esporte que a atraira desde os bancos escolares A esse respeito, Gussy recorda o que lhe diziam algumas colegas quando a viam jogar:

— Desista, menina, você não dá para isso...

Mas Gussy não desistiu e fez muito bem...

Terminada a guerra, voltou a dedicar-se ao tênis e como tivesse agora a firme disposição de tornar-se uma campeã, e, animada por colegas, começou a treinar sob as ordens do grande Bill Tilden.

Tilden, um dos maiores tenistas americanos, operou maravilhas no seu estilo de jogo. Foram os ensinamentos dele, diz Gussy, que finalmente fizeram de mim uma campeã.

Em 1946, por ocasião da disputa do campeonato, teve a sua maior emoção quando quase derrotou a então campeã Pauline Betz.

Desde então, a "glamour girl" do tênis tem progredido sempre. Em 1948, ocupava o nosso lugar na classificação geral das tenistas americanas. Em 1949, ocupava o quarto, e todos os seus esforços são dirigidos agora no sentido de obter o primeiro lugar.

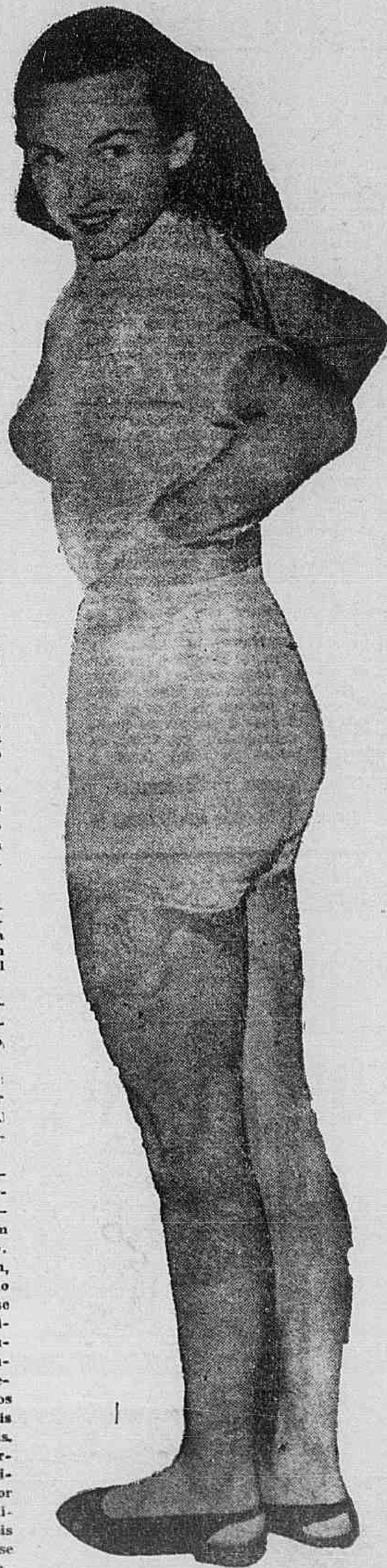
Os técnicos acham que ela não terá dificuldade em atingí-lo, pois o progresso que demonstra, de ano para ano, é deveras surpreendente.

Gussy treina muito e diariamente. Mas isto não impede que escreva uma coluna de modas para o "American Tennis Magazine", por sinal que muito apreciada.

Gussy é uma mulher inteligente e sempre tem muito — poesia, biografia, ficção, o que lhe cai nas mãos.

Os seus favoritos incluem: atriz, Ingrid Bergman; ator Laurence Oliver; cantor, Al Jolson e orquestra, Spik Jones.

A propósito de Gussy — cujo nome verdadeiro é Gertrude Augusta Moran — conta-se um incidente sem dúvida bastante pitoresco. Competindo em Wimbledon, o famoso reduto mundial do tênis, Gussy apresentou-se para jogar envergando calções rendados, os quais causaram espanto entre as autoridades desportivas presentes. Gussy alegou que os calções rendados eram mais femininos e confortaveis. Mas com isso não concordaram as referidas autoridades, sabido como é o amor que o inglês devota à tradição. Após usar os calções dois dias, Gussy apresentou-se com "shorts" de cores cariadas. Afinal de contas, ela não queria criar um caso interncional, o que fatalmente aconteceria se ela insistisse nos calções rendados...



A linda Gussy mostra ao fotógrafo os calções rendados que tanta sensação causaram em Londres

TRINTA JOGOS INTERNACIONAIS EM SESSENTA DIAS

TESTEMUNHO ELOQUENTE DA INTENSA ATIVIDADE DOS PREPARATIVOS DOS DEZESSEIS CONCORRENTES DO CAMPEONATO MUNDIAL --- O PROGRAMA DOS OITO QUALIFICADOS EUROPEUS E DOS OUTROS

(De ALBERT LAURENCE)

Há muito tempo que o Brasil inteiro do football não voltava seus olhares — e seus ouvidos — para os campos de jogos europeus como foi o caso com este memoravel match Espanha x Portugal, em Madri.

Os laços antigos e estreitos que unem este país aos dois vizinhos da peninsula ibérica justificam o fenômeno, que o aproximar do Torneio final da Copa do Mundo torna aliás ainda menos admiravel.

Parece que no conjunto um otimismo muito compreensivel esteja reinando entre os torcedores do football brasileiro em que diz respeito ao futuro resultado final do certame mundial. Não se pode negar que as "tournées" do Southampton, do Rapid de Viena, do Malmoe, e até do Arsenal de Londres, tenham deixado a impressão no Brasil de que o football europeu "não é muita coisa". Há, contudo, uma corrente oposta que sublinha objetiva mente que um quadro de clube não é selecionado e que seria muito perigoso adormecer tranquilamente e sonhar com um "passeio" do scratch da C. B. D. na Copa Jules Rimet. Eis porque muita gente começa interessar-se seriamente para as coisas do football do Velho Mundo e para os preparativos dos maiores concorrentes do Brasil, enquanto os nomes dos "astros" de Londres, de Turim e de Madri se tornam mais familiares a todos os "fans" de Zizinho, de Danilo e de Jair.

Talvez seja interessante portanto estabelecer um quadro dos jogos internacionais programados na Europa no propósito de treinar e provar os Selecionados que embarcarão em volta da metade de junho próximo para o Brasil.

POUCOS JOGOS DE JANEIRO A MARÇO

Os leitores do GLOBO SPORTIVO já sabem que a "temporada" do football europeu corre do 15 de agosto do ano até o 15 de maio do ano seguinte, junho e julho, em particular, ficando reservados para a prática dos "esportes de base", atletismo, natação etc. e... para o descanso tradicional das ferias pagas dos "footballers" profissionais. Por outro lado, não costumam os europeus jogar "matches" internacionais, durante o inverno, isto é, praticamente de fim de novembro até inicio de março.

Assim foi que houve em 1949, a partir de setembro, uma longa serie de jogos cujo ponto culminante foi o Inglaterra x Italia do 30 de novembro em Londres (2 a 0), e cujo balanço aliás já foi publicado nesta revista, detalhadamente.

Quais foram e quais serão os jogos de 1950 até o primeiro match da Copa do Mundo marcado para o sábado 24 de de junho no Estadio Municipal do Rio?

Eis a lista dos poucos prelios disputados durante os três primeiros meses do ano:

Janeiro 18 — Inglaterra B: 5. Suiça: 0 (em Sheffield).

Fevereiro 17 — Egito, 2. Grecia, 0 (no Cairo, pela Copa do Mediterraneo).

19 — Grecia, 1. Egito, 0 (amistoso, em Alexandria do Egito).

22 — Inglaterra B, 1. Holanda, 0 (em Newcastle).

26 — Bolivia, 3. Chile, 1 (em La-Paz).

Março 5 — Italia, 3. Bélgica, 1 (em Bolonha).

8 — Pais de Gales, 0. Irlanda do Norte, 0 (empate, em Cardiff, pelo Campeonato Internacional Britânico e eliminatorio da Copa do Mundo).

11 — Chile, 5. Bolivia, 0 (em Santiago.

19 — Austria, 3. Suiça, 3 (empate em Viena).

Austria B:, 4. Suiça B, 0 (em Zurique).

25 — Argentina, 2. Paraguai, 2 (empate em Buenos Aires).

29 — Argentina, 4. Paraguai, 0. (Buenos Aires).

Jogos aos quais convem juntar hoje os resultados do domingo 2 de abril.

Espanha, 5. Portugal, 1 (em Madri, eliminatorio da Copa do Mundo).

Austria, 1. Italia, 0 (em Viena).

Italia B: 2. Austria B, 1 (em Florença).

Faltam agora menos de 80 dias para o inicio da Copa do Mundo. Desfalcando o prazo para a viagem, necessariamente empreendida de modo a reservar uns dias de "ambientamento" no Rio, ficam apenas dois meses, durante os quais teremos numerosos embates de todos os selecionados qualificados para o torneio final.

O PROGRAMA DOS OITO EUROPEUS

Já publicamos a lista dos jogos programados pela Inglaterra cujo Selecionado A terá como adversarios a Escocia (15 de abril em Glasgow), Portugal (14 de maio em Lisboa) e a Bélgica (18 de maio em Bruxelas) enquanto seu Selecionado B encontrará a Italia B (11 de maio em Milão), a Holanda (17 de maio em Amsterdam, "revanche" do jogo de 22 de fevereiro em Newcastle) e o Luxemburgo (20 de maio, na pequena cidade de Luxemburgo).

A Escocia tem jogos marcados com a Inglaterra (15 de abril em Glasgow), a Suiça (26 de abril em Glasgow), a Suecia (3 de maio em Glasgow), Portugal (21 de maio em Lisboa) e a França (27 de maio em Paris).

O caso da Italia é especial. Seu campeonato de Primeira Divisão deve acabar sòmente a 28 de maio sem perder um único domingo. E seus astros da "squadra azzurra" não querem viajar de avião para o Brasil o que permite concluir que não vai sobrar tempo para os detentores do titulo mundial chegarem no Rio na hora H. Não devia mais haver jogos de selecionados italianos, portanto. A Federação de Roma concluiu contudo um match para seu Selecionado B contra a Inglaterra B (11 de maio em Milão, uma quinta-feira entre dois domingos de campeonato), e parece agora que esteja tambem combinado um jogo Italia A x Espanha A (um grande jogo) para o sábado 29 de abril na Italia e seja qual fôr o resultado da eliminatoria Espanha x Portugal.

A Suecia deve visitar a Escocia a 3 maio e receber a Holanda 8 de junho.

A Iugoslavia irá na Suiça a 18 de maio e terá a visita da Noruega a 4 de junho.

A Suiça jogará contra a Escocia (26 de abril em Glasgow) e a Iugoslavia (18 de maio em urique).

A Turquia deverá disputar varios matches da Copa do Mediterraneo que agrupa com ela a Grecia, o Egito e a Italia B.

Já dissemos dos compromissos do vencedor de Espanha x Portugal, oitavo qualificado europeu.

A India tem o propósito de passear pela Europa e de jogar em capitais do Velho Mundo antes de tomar o avião do Rio.

Os Estados Unidos treinarão contra grandes quadros de clubes europeus em visita na América, tais como o Hamburg S. V., o Manchester United, o Sampdoria de Gênova, o Malmoe, o Bratislava (Tchecoslovaquia), etc. E nossos leitores não carecem de informações a respeito dos projetos do México e dos cinco qualificados da America do Sul.

30 JOGOS EM 60 DIAS

A lista dos 16 participantes do Torneio do Rio deve ser conhecida oficialmente antes do 28 de abril, dia de designação das quatro "cabeças de chave" pela Comissão de Organização da Copa do Mundo reunida em Londres. Mas poderá haver até lá novos "forfaits", de tal modo que vamos dar, para resumir, um quadro mais ou menos completo dos jogos internacionais programados para estes dois últimos meses de preparativos da Copa do Mundo, inclusive os que interessam paises não qualificados para o Torneio do Rio mas que, como a França por exemplo, estão ainda esperando a ocasião fornecida por uma desistencia qualquer para "entrar no baile".

Eis então a lista destes jogos:

ABRIL

9 — Portugal x Espanha (Copa do Mundo, em Lisboa); Chile x Uruguai B (em Santiago).

15 — Escocia x Inglaterra (Copa do Mundo, em Glasgow).
pia.

16 — Bélgica x Holanda (em Antuer-

26 — Escocia x Suiça (em Glasgow).

29 — Italia x Espanha (provavelmente em Turim).

30 — Tchecoslovaquia x Hungria (em Praga).

MAIO

3 — Escocia x Suecia (em Glasgow).

6 ou 7 — Brasil x Uruguai (em São Paulo, Copa Rio Branco).

11 — Italia B x Inglaterra B (em Milão).

14 — Portugal x Inglaterra (em Lisboa); Austria x Hungria (em Viena); Brasil x Uruguai (no Rio de Janeiro, Copa Rio Branco).

17 — Holanda x Inglaterra B (em amsterdam).

18 — Bélgica x Inglaterra (em Bruxelas); Suiça x Iugoslavia (em Zurique).

20 — Luxemburgo x Inglaterra B (em Luxemburgo).

21 — Portugal x Escocia (em Lisboa).

27 — França x Escocia (em Paris.

JUNHO

4 — Iugoslavia x Noruega (em Belgrado); Hungria x Polonia (em Budapeste); Bélgica x França (em Antuerpia.

8 — Suecia x Holanda (em Estocolmo).

Depois disso estara na hora de tomar o avião para o Rio.

Não convém esquecer que teremos tambem pelo menos um jogo Uruguai x Paraguai (em Montevideu) e um jogo Perú x Equador (em Lima), eliminatorios da Copa do Mundo, e talvez duas ou três edições de cada um destes embates se a Comissão Organizadora atender ao pedido dos interessados.

De tal modo que chegamos mais ou menos a um total de trinta jogos programados para os sessenta dias que ainda nos separam da data media da saida das varias delegações para o Rio. E' um testemunho eloquente da atividade intensa com a qual os 16 concorrentes ultimam seus preparativos para o maior Campeonato do Mundo da Historia do football. •

Instante decisivo!
Também num instante
BAYER
Instantina
CORTA os RESFRIADOS

AGENTES - ACEITAM-SE
Para Casimiras, Linhos, Aviamentos, etc. Mostruário gratuito. Ótima comissão e adiantamentos. Vendas pelo sistema de Reembolso Postal.
Cartas: TECIDOS MEHERO - Rua Pagé, 33, 2.º andar - São Paulo



m-m-m!
Grapette
é uma
uva!



QUEM BEBE
Grapette
REPETE!

Todas As "Torcidas" São Iguais

AS IMPRESSÕES DE MR. HARTLES AO CHEGAR DA EUROPA — ITALIANOS, OS PROVAVEIS CAMPEÕES DO MUNDO — NUM ESTADIO, NÃO HÁ DIFERENÇA ENTRE MUÇULMANO, ARGENTINO OU INGLÊS... — TÁTICAS E ESTILOS PREDOMINANTES — "HALVES" QUE ENCABEÇAM A LISTA DOS "ARTILHEIROS" — "SEM BRUTALIDADE, OS QUADROS EUROPEUS NÃO VENCEM NINGUEM"...



Mr. Hartless

BUENOS AIRES, abril de 1950 (Especial para O GLOBO SPORTIVO, de Carlo de La Barga) — O "juiz perfeito" está de volta. Em gozo de licença, percorreu a Europa, agradando-lhe tudo, com seu paladar de "gentleman" viajante. A viagem era de recreio, tratava-se de rever rinções queridos, paisagens que viviam em sua recordação... mas, como não podia deixar de ser, o football tambem fez parte do itinerario.

— Vi os italianos jogarem — disse-nos — e creio que se deverá procurar por lá os campeões do mundo. Um football brilhante, o deles; prático e vistoso ao mesmo tempo e, alem do mais, contam com alguns valores individuais, dignos de figurar em qualquer "grande team" sul-americano.

— Que diz da campanha dos quadros argentinos na Italia?

— Muito me orgulho dela, e podem vocês se orgulhar tambem. Exibiram os "nossos" jogo de grande classe, comparavel ao melhor da Europa, inclusive a Italia e a Inglaterra.

— Podíamos ter vencido mais partidas?

— Não teríamos perdido nenhuma — respondeu sem hesitar — se os adversarios tivessem atuado com nobreza e sem brutalidade.

— Quantas partidas dirigiu, Mr. Hartler?

— Quatro.

— E dessas, os argentinos perderam alguma?

— Nenhuma — mas acrescenta rapidamente — e não porque eu prejudicasse os rivais; simplesmente porque não permiti as brutalidades, e sem elas há quadros europeus que não podem vencer a ninguem...

TORCIDAS QUE SE IGUALAM

— Alem disso, assisti a muitos "matches", como espectador, mas não como simples assistente, senão que como observador minucioso e atento. Isso me serviu para chegar a conclusões terminantes: o "torcedor", esse ente nervoso e alvoroçado, ruidoso e inconformado, é igual em todas as partes do mundo... A paixão tem uma só faceta e uma só cor, seja italiano, belga ou muçulmano quem a viva e a expresse...

— De modo que, nesse sentido, ninguem pode "atirar a primeira pedra"...

— Justamente! E eu já contava com a minha experiencia, pois conheço o "torcedor" de football inglês, que poderá ser muito circunspecto e moderado, se assim se quiser, em sua vida privada, mas que no estadio puxa o chapéu até as orelhas e vocifera e se exalta como se por suas veias corresse o mais ardente dos sangues de toureiro de todo mundo...

— Falando de tauromaquia... Tudo lhe correu bem na Espanha?

— Oh!... disse com um sorriso malicioso. — Faz-me essa pergunta porque já está a par dos acontecimentos que seguiram às minhas arbitragens... Ouça — acrescentou seriamente. — Nada mais aceitavel que o público se apaixone, grite e se exalte e até insulte... Assim tem ocorrido com todos os juizes, desde Salomão até nossos dias... Arbitrar é difícil porque uma das partes se sente prejudicada, e o direito de "estrilar" é tão velho como o mundo... Nada se pode dizer disso... O doloroso é que senhores de responsabilidade, que têm atrás de si uma carreira inatacavel de comerciantes, ou de profissionais ou industriais, ou de... qualquer coisa, percam por completo o controle e arrastado por um fanatismo cego, se convertam no mais intransigente e obsedado dos "torcedores"... Isso é o aspecto triste e sem dúvida censuravel... O mais... os insultos e os aplausos... não têm absolutamente importancia... E' o preço da vida pública. Eu julgo e eles me julgam... Eu creio ter razão e eles tambem... Tão respeitavel é o meu ponto de vista como o deles... Não me conheciam na Espanha; sabiam que eu dirigia partidas na Argentina, sabiam que eu era amigo dos jogadores... e muito maliciosamente suspeitaram que eu queria prejudicar as equipes espanholas... Não lhes culpo de nada. Eles, simplesmente, não conheciam Harry Halsties. Eis tudo!



"Sem brutalidade, os quadros europeus não vencem ninguem...", diz o árbitro inglês

TÁTICAS E ESTILOS

— Que tática predomina nas equipes européias?

— O Juventus joga com três zagueiros e sete forwards. A tática é muito eficaz, mas são precisos halves de ala, de grande velocidade e sobretudo de grande resistencia, para poder cobrir os dois setores do campo: o de ataque e o de defesa, sem cair esgotados antes do tempo regulamentar. Em compensação, o half, ao converter-se em dianteiro enquanto o seu team ataca, converteu-se tambem em goleador, de maneira que é muito comum um elemento da linha media conquistar tantos goals como um da linha atacante, e vezes há em que o half, quando é chutador de potencia e pontaria, encabeça a lista dos "artilheiros". Algum dia veremos tambem aqui essa tática...

«Test» Sportivo

(Solução)
c) Mel Patton
(Solução)

Se Não Sabe...

1 — 36 anos
2 — 1910
3 — Noruega
4 — Sim, em 1910 e 1920
5 — Jogo Vasco x Fluminense, em 1949, Cr$ 581.970,00.

MOÇO DO SAMBA

